"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permittido" (A Internacional)

A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 379

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL — 2158

5.ª FEIRA
12
MAIO
1927

O tzarismo era a quintessencia dos lados os mais negativos do imperialismo.

Staline

PROLETARIOS!!!
Commemoremos Lenine!!

Todos á rua Acre, 19
Amanhã, sexta-feira!

LENINE

O Supremo Tribunal Federal deu ganho de causa ao nosso justo desejo de commemorarmos o grande guia do proletariado mundial — Lenine.

O direito de reunião, expresso no artigo 72, parag. 8º da Constituição, mais uma vez triumphou devido á nossa tenacidade, que foi vencida em 1924, em 1925, em 1926, em 1927 e nos dois primeiros pedidos de "habeas-corpus", mas que acabou alcançando uma victoria esplendida!

Após 6 tentativas infructiferas, pela primeira vez na historia do Brasil, o proletariado commemora publicamente seu mestre immortal.

Baseado no "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal, convidamos o proletariado a comparecer á rua Acre, 19, sobrado, séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos (gentilmente cedida pela sua directoria), amanhã, sexta-feira, 13 de maio, ás 7 horas da noite.

No anniversario da Abolição — base do Salariato que, por sua vez, é a base da luta proletaria pela emancipação de toda a Humanidade — commemoraremos o 3º anniversario do fallecimento do immortal Lenine.

Falarão em torno dos themas seguintes:

Lenine marxista — Leonidas de Rezende.

Lenine homem de acção — Azevedo Lima.

Lenine e o imperialismo — Octavio Brandão.

Lenine e os syndicatos — Astrojildo Pereira.

Para que a commemoração tenha o maior brilho, pedimos aos proletarios que levem suas familias.

Operarios! Operarias! Intellectuaes! Glorifiquemos o immortal Lenine!

Pela *A NAÇÃO*, Leonidas de Rezende; pelo *Partido Communista*, Astrojildo Pereira e Octavio Brandão; pelo *Bloco Operario*, João Jorge da Costa Pimenta e João Baptista de Azevedo Lima; pelo *Bloco Textil*, Julio Kengen; pelo *Bloco Maritimo*, José Maria Guerreiro; pela *Voz Cosmopolita*, José Lago Molares; pela *Associação Amigos da Russia*, Rodolpho Coutinho.

EM TORNO DO ESPANCAMENTO DO MENOR ALBERTO

O famigerado Chagas depoz hontem

MOREIRA MACHADO, MAIS UMA VEZ, DESOBEDECE A' INTIMAÇÃO DO JUIZ

Proseguiu hontem, na 3ª Vara Criminal, o summario de culpa de Alfredo Moreira do Carmo Macvhado e Pedro Mandovani, barbaros e covardes espancadores do menino Alberto. O facto occorreu na delegacia do 11º districto policial.

Esse espancamento teve um requinte de barbaridade, indice do caracter dessa besta-fera policial que se chama Moreira Machado: os algozes penduraram o menor pelos pés, seviciando-o então barbaramente.

Moreira Machado não compareceu ao summario. No banco dos reus apenas Mandovani tomou assento.

Presidiu a audiencia o juiz Burle de Figueredo, sendo promotor Goulart de Oliveira.

Francisco Anselmo das Chagas, ex-4º delegado auxiliar, prestou declarações. Disse que, por ordem do chefe de policia, Fontoura designara o supplente Moreira Machado afim de presidir o inquerito sobre o incendio da fabrica de Del Castilho. Declarou só lhe ter sido apresentado uma vez o menor em questão. Constava que o pae desse menino molhára umas estopas de kerozene, em seguida ateando fogo á fabrica. Nada mais sabia, pois não presidira o inquerito. Declarou nunca se ter dado espancamento algum na 4ª delegacia. (Até onde vae o cynismo policial)!

Disse ainda que durante o estado de sitio muita gente, victima de intrigas, esteve presa sem culpa alguma.

Moreira Machado, confiante no prestigio de seu chefe e amigo Arthur Bernardes, não ligou importancia á intimação do juiz Burle de Figueredo e não se dignou honrar o banco dos reus com sua presença ...

Muito pode a cotação de Bernardes nesse governo de reparações do impagavel Washington Luis!

UM CASO SINGULAR

Como o industrial Carlos de Campos se fez musicista

Sabiamos que, ao se tratar do arrendamento do Theatro Municipal, dois tubarões concorreram a elle o capitalista Lage, da Navegação Costeira, e o actual empresario Mocchi.

Houve uma corrida séria para abiscoitar a empresa. Sahiu vencedor o empresario Mocchi, por imposição do governo paulista, isto é, de Carlos de Campos.

Carlos de Campos

Dahi o serem levadas á scena a "Bella Adormecida" e o "Caso Singular".

Mas, Mocchi não ficou só nisto. Para levar mais vezes á scena as producções de Carlos de Campos, exigiu-lhe emprestado 400 contos. E' o de que nos dá conta a noticia abaixo:

"Corre nos meios paulistas que os herdeiros do Sr. Carlos de Campos, presidente morto de São Paulo, dirigiram uma carta ao empresario Mocchi, intimando-o a regularizar o emprestimo, que lhe foi concedido por um banco paulista, com a garantia do autor da "Bella Adormecida", em carta dirigida ao mesmo banco. O prazo desse emprestimo, que deve ir a mais de 400 contos, vencera-se dias antes da morte do presidente paulista."

Deante disto é provavel que nunca mais se olçam, no Municipal, as "notas suaves" das peças theatraes do "illustre maestro, politico e industrial" defunto.

As notas do Banco afogaram as notas da musica. Como são pandegas esses "celebridades" burguezas...

Nas officinas do Engenho de Dentro

Revistas para os operarios, "comidas" para os chefes...

O material não vae para o bolso dos pequenos

Si Roy e Salathiel são "aguias", o ministro é "Kondor"...

Officinas do Engenho de Dentro

Esteve ante-hontem nesta redacção um camarada operario das officinas do Engenho de Dentro. Esse camarada reclamou contra varias irregularidades occorridas naquellas officinas.

Lauro de Miranda, sub-director, cortou os quinze minutos de tolerancia para a hora da entrada.

Cortou tambem, o mesmo subchefe, 10 minutos antes do almoço concedidos para lavar as mãos.

Nas officinas existem diversos empregados que se encarregam de fiscalizar a hora de entrada.

Além desses empregados ha tambem o relogio registrador do ponto que ás 11,40 deixa de funccionar.

Mas até ahi vae tudo muito bem.

A revista aos operarios, na hora da sahida, é que é uma falta de consideração.

Os operarios são honestos, vivem do seu trabalho.

Si ladroeira existe, isso, fica por conta dos burguezes exploradores e não dos trabalhadores explorados!

Revistam os operarios. Mas esses nunca deram motivo para tal desconfiança, para tão revoltante desaforo.

Querem saber onde ha ladroeira? E' facil.

As "comidas" são arranjadas pelos brancos da casa...

Não foram os operarios, os pequenos, os humildes, que desviaram 18 toneladas de bronze da Estação Maritima, vendendo-as como ferro velho...

O mestre Roy está bem informado desse negocio de alto bordo...

Mestre Roy será, por acaso, revistado na hora da sahida?

E as molas de carroça, tambores de cylindros de padarias e os ferros electricos? Vão para a casa dos operarios?

Agora, outro capitulo.

Mestre Salathiel, o celebre valentão que anda nas officinas de revolver na cintura, casou ha pouco mais de um mez.

Pois bem. Occupou diversos operarios pagos com o dinheiro do Thesouro, isto é, dinheiro arrancado ao povo com os impostos. Esses operarios fizeram cabides de metal, doceis de cortinado, grampos para prender cortinas, etc., etc.

Eis ahi. Todo esse material, toda essa mão de obra, desviada clandestinamente para a "villa" de mestre Salathiel...

Mestre Salathiel, o perseguidor dos trabalhadores, não possue somente a casa onde reside.

Explora o inquilinato alugando casinhas em Trajano de Medeiros.

E para essas casinhas Salathiel cava de vez em quando uma bôa quantidade de tinta das officinas.

Eis ahi, as "comidas" das officinas.

Essas cavações o director da Central, se conhece, finge não conhecer.

O ministro, por sua vez, preoccupado com as altas cavações da Companhia Latecoère, nem liga.

Si mestre Salathiel é "aguia", o ministro é "Kondor"...

E a vida continúa.

Emquanto os operarios das Officinas do Engenho de Dentro não se organizarem, continuarão a ser revistados e fiscalizados pelos "honestos" chefes e sub-chefes, admiradores dos cabides, doceis de cortinados e ganchos de cortinas fabricados por conta do governo, por conta dos impostos arrancados ao povo.

A Revolução Chineza

Esclarece-se a situação — As tropas communistas de Hankow marcham triumphalmente para Pekin — Começaram os julgamentos dos russos aprisionados na Embaixada dos Soviets.

Até hontem estava coberta com um véo de confusão a situação chineza. Noticias dispersas, poucos telegrammas e cada qual mais obscuro, não nos permittiam ver claramente os resultados dos acontecimentos precipitados pela traição de Chiang-Kai-Shek.

Chang-Tso-Lin

O que, porém, tinhamos de seguro era a acção tenaz desenvolvida pelos communistas, senhores de uma grande parte do territorio chinez cuja capital é Hankow.

E não nos enganavamos. As noticias que agora nos chegam esclarecem a visão do "chaos chinez".

Feng-Yu-Hiang marcha resoluta e seguramente com seus companheiros communistas em demanda de Pekin, a cabeça da reacção imperialista. Leva tudo de vencida. A estas horas já devem estar os nortistas completamente desbaratados.

E' inutil oppor qualquer resistencia. A traição de Chiang-Kai-Shek, o desanimo de muitos, o poder das potencias imperialistas e a força de seus lacaios, os do norte, nada impedem, são diques muito fracos ante o avanço terrivel da horda vermelha, que aos povos extende-se por toda a China.

RESENHA TELEGRAPHICA

A falta de noticias claras sobre o desenrolar da acção revolucionaria chineza, que se vinha fazendo sentir desde alguns dias, acaba de ser compensada pela informação procedente de Shangai de que o exercito do general christão Feng-Yu-Hsiang, nomeado commandante supremo das forças nacionalistas de Hankow por occasião da defecção de Chiang-Kai-Shek, já se acha nas proximidades de Honan.

Em Hankow considerava-se certa a derrota estrondosa dos nortistas, na batalha que se travaria talvez dentro de horas. E a victoria de Feng em Honan abriria aos exercitos do governo de Hankow o caminho para a avançada sobre Pekin.

Chang-Kai-Chek

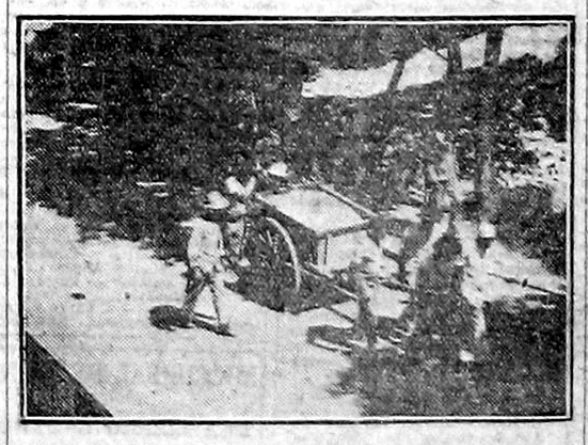
— Annuncia-se que as tropas do general Feng-Yu-Hsiang avança rapidamente contra o flanco nortista, nas proximidades de Honan.

(Continua na 4ª pag.)

Vibrante manifesto de um fuzileiro naval

"As armas devem ser empregadas na legitima defeza dos nossos direitos!"

Carta aberta aos marinheiros, soldados e operarios do Brasil



Ex-marinheiros do "S. Paulo", em trabalhos forçados, no presidio do Regimento Naval, na ilha das Cobras

Saudações.

Camaradas,

A necessidade de viver, a necessidade de respeito á liberdade e ao direito dos pequenos tem constituido o problema mais despresado pelos poderosos de todos os tempos.

Marinheiros e soldados têm constituido o instrumento mais solido nas mãos dos governos burguezes para massacre dos seus irmãos, que imploram justiça perante essa classe de abutres.

O marinheiro e o soldado têm como recompensa, pelos actos benemeritos, o tacão dos officiaes, que fazem da disciplina o chicote com que enxovalham, com que humilham a fronte dos seus subordinados.

Tudo isso é feito com a mais requintada perversidade.

A elles tudo é permittido: ao soldado e ao marinheiro, carrancismo e escravidão.

Que é o almirante, mais do que o grumete; o general, mais que um soldado? Todos não são homens?

O operario trabalha para a burguezia e tem sua melhor recompensa: uma choupana para curtir as intempéries do tempo implacavel, tugurio da sua desditosa sorte. E' victima dos escarneos da sociedade vil e dos preconceitos fundados pelos degenerados instinctos da burguezia.

Soldados, marinheiros e operarios do Brasil, vós tendes consciencia de tudo quanto soffreis!

Todos devemos ser iguaes, não ha official superior ao soldado nem patrão superior ao empregado. O Brasil proletario tudo espera de vós, de vossos esforços, ainda que esses exijam o sacrificio da propria vida.

O dia não está longe.

Vigiae as armas, por que ellas hão de ser empregadas na legitima defesa dos vossos direitos que a burguezia vive tão constantemente a monopolizar!

Pregar o Communismo é um sagrado dever de todo homem livre!

Fazel-isso, marinheiros, soldados e operarios! Fazel-o o pelo amor da vossa fé, que é santa, eu o sei; fazel-o pelo amor de vós mesmos, do direito, da justiça, da liberdade e da verdade; fazel-o pelo amor sacrosanto da familia e do Brasil proletario de amanhã!

Lembrae-vos dos vossos pais, esposas e filhos, das noivas e dos bons amigos que deixastes em abandono lá nas longinquas plagas nortistas, a mendigar, acoitados pela mais negra coherte de miserias e dores sem fim. Pensae, reflecti um instante e vereis como se descortina o caminho que tendes a seguir!

Irmãos e camaradas, attendei ao meu appello e, vêde que, só o communismo poderá arrancar nosso caro Brasil das unhas famigeradas desta legião de abutres sociaes!

Bemdicto o que prégar a verdade, o direito e a liberdade dos homens!

Os burguezes fazem a guerra: os operarios, os soldados e os marinheiros fazem o papel de bode expiatorio, victimas propiciatorias, entregues ao altar do sacrificio social. Mas quem engorda com a guerra? A burguezia.

Se o soldado perde a vida no campo de batalha, a viuva, reduzida á miseria e os filhinhos, coitados ficam a mendigar a esmola dos mesmos que mandaram trucidar seu marido. As glorias e a honraria ficam com o general e seus assêclas. *Soldado só tem direito, quando é desconhecido.*

O escrevente Calado, perdeu a vida, a bordo do encouraçado "São Paulo", por defender a causa da burguezia exploradora.

Attendei, camaradas, ao meu appello e gritae com todo o vigor: Viva o Communismo!

Um camarada da Armada
R. F. Navaes, 3-5-1927

ARCHIVO NACIONAL
MOVIMENTO OPERARIO BRASILEIRO
1965

HOJE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Miguel Calderato Joaquim Magalhães, Luiz Leopoldo Fernandes, João Benjamin de Mattos, Miguel Duarte, Humberto Pellegrini, Nelson Lacerda, Salvador Amendola Filho, Aristides Vieira Mascarenhas, Pedro Hercilio Luiz Abdenago Alves, Candido de Oliveira Filho, Francisco Pereira das Neves, João Pequeno de Azevedo e Eduardo Augusto de Siqueira Junior.

Senhoras:

Alzira Canellas, Maria Magda Gomes, Zelia Santos Lima, Julieta de Faria Ferreira, Octavinha Lopes Siqueira e Thereza Torelli.

Senhorinhas:

Inah Sobrinho, Leonor Lobo Montenegro, Francisca de Paula Cavalheiro, Giselda Silva e Souza, Carlota Montano, Zuleida Burlamaqui e Maria de Lourdes Rangel filha do jornalista Alberto Rangel Filho.

NASCIMENTOS

Neusa, filha de Bernardo Assumpção e senhora Olga Assumpção.

— Eduardo Augusto, filho do dentista Marcellino Monteiro de Oliveira e senhora Norma Bastos de Oliveira.

— Ney, filho de Abel de Oliveira e Lenayde Pinheiro de Oliveira.

— Carlos, filho de Braz Dias Pinto.

— Celso, filho de Erico da Costa Baptista e Léda da Costa Baptista.

CASAMENTOS

Caza-se hoje a senhorinha Odette Cunha, com Anselmo Saraiva Vaz Junior, do commercio.

FESTAS

Realizar-se-á, no proximo sabbado, 14 do corrente, á reunião dansante deste mez do Tijuca Tennis Club, tocando uma "jazz-band".

— O Club dos Bandeirantes do Brasil resolveu proporcionar aos seus associados, todos os domingos, das 8 ás 10 horas da noite jantares com musica, durante os quaes haverá dansas.

— O Club 3 de Março abrirá

— O C. R. Flamengo realização da *soirée* dansante correspondente ao mez de maio.

— O glorioso C. R. Flamengo liza a sua festa do corrente mez, nos salões do Automovel Club, no proximo sabbado, 14 das 16 á meia noite.

As sociedades proletarias de Santos em face da lei das férias

(Do nosso correspondente)

Em 7 de abril p. passado, a convite da Liga dos Empregados no Commercio, reuniram-se as representações das seguintes corporações proletarias desta cidade: — Liga dos Empregados no Commercio, Sociedade Beneficente dos Conductores de Vehiculos, Centro Internacional, União B. dos Trabalhadores em Construcção Civil, União dos Officiaes Barbeiros, Sociedade dos Trabalhadores em Café, Associação dos Officiaes de Pharmacia, Associação dos Professores de Orchestra, União dos Trabalhadores em Padarias e Annexos, e representantes dos Operarios Graphicos e Ferroviarios e o representante da "A Nação", pela Imprensa Proletaria, camarada Luiz G. Madureira.

Nessa reunião, com a mais perfeita união de vistas, ficou resolvida a creação de uma Grande Commissão Proletaria e de um Comité Executivo Pró Lei das Férias, aquella, composta de 3 representantes de cada corporação e este, de um que foi escolhido por deliberação desses trez membros, para iniciar um trabalho de intensa fiscalisação da applicação do Decreto nº 17.469 de 30 de outubro de 1926, (lei das ferias) e ao mesmo tempo, tratar de outros assumptos de interesse geral da collectividade proletaria.

Por especial determinação das demais organisações, ficou a presidencia da Grande Commissão, e ipso facto do Comité Executivo a cargo da Liga, visto ter sido esta sociedade de classe a iniciadora do movimento de approximação dos interessados em uma frente unica para defesa dos seus direitos.

Segundo sabemos, essa Commissão já se reuniu por duas vezes e vem tratando seriamente do assumpto para que foi creada, ao par de resoluções sobre as necessidades da classe em Santos.

Não é extranho a quem acompanha de perto estes assumptos que a classe proletaria nesta cidade ha muito tempo vem necessitando de melhores normas de arregimentação, notando-se mesmo a quasi indifferença completa dos proletarios pelas suas organisações.

Os poucos syndicatos de classe existentes, não passam de meros esboços de organisação, com pequena quantidade de socios em seus quadros. Isto depõe muito contra a mentalidade da maioria, e, não fosse a tenacidade de uma incansavel e diminuta vanguarda, que não poupa esforços para melhorar a situação e condições de vida da collectividade, estariam os proletarios de Santos inteiramente de pés e mãos amarrados, entregues á discrição patronal. Alliado a este, outros motivos existem para afastar os elementos proletarios da organização vasta os elementos proletarios da organização vasta, por ex: — o espirito reaccionario dos grandes syndicatos patronaes de transportes, portuario e ferroviario, a City, Docas e S. P. R., que impõem aos seus operarios actualmente desorganizados, a completa renuncia á organização, sob pena de serem summariamente postos na rua. Além disto, os meios proletarios resentem-se de um pouco mais de cultura reinando especialmente nas corporações braçaes uma enorme quantidade de analphabetos, o que é de se lastimar.

Unem-se agora os syndicatos proletarios desta cidade sob a bandeira do *"Comité Pró Lei de Férias"* num promissor movimento de solidariedade mutua para constituição da "frente unica" que estudará e trabalhará pela defesa dos seus direitos lidimos garantidos por essa lei especial, si bem que falha, como aliás todas as leis burguezas de interesse proletario.

Esperamos que desse Comité surja em breve e victoriosa a idéa da unificação de todos os principios e vejamos então crear corpo e sair finalmente organizada a Federação Proletaria de Santos, sob as bases da Confederação Geral do Trabalho. Temos sciencia de que entre os membros que constituem o referido Comité, existe grande interesse nessa transformação, e, somente a necessidade de um estudo mais amplo é que ainda não permittiu a apresentação dessa proposta ás assembléas geraes da classe, pelos seus syndicatos.

Aliás, a idéa da Federação já não é nova, e, somente a grande reacção soffrida anteriormente pelo proletariado veiu transtornar essa obra de approximação das organizações, mas sob novos moldes, com novos elementos, cremos que dentro em pouco veremos centralizando a evolução da massa proletaria, a Federação local. Não fosse o espirito de antagonismo criado entre a propria massa, por elementos dissolventes da "escola anarchoide", e esse desejo já ha muito estaria realizado.

Inaugurando os trabalhos do Comité, realizou-se a 1º de maio, na séde da Sociedade Beneficente dos Conductores de Vehiculos, uma sessão solemne commemorativa da data, reservada á lembrança dos martyres da causa proletaria mundial. Ali estiveram representadas todas as sociedades de classe que constituem o já referido Comité, tendo feito uso da palavra diversos camaradas que produziram orações allusivas á data. A sessão que correu na mais perfeita ordem e no mais franco espirito de solidariedade mutua, serviu para demonstrar a necessidade da frente unica proletaria e a sua urgente organização. Ao final, porém, para não fazer excepção á regra, pediu a palavra um orador "anarchoide" que, segundo cremos, para ali fôra com o projecto preconcebido de promover a perturbação da ordem.

Demorando-se na tribuna por espaço de tempo infindavel, o "camarada" nada mais fez que atacar rudemente as idéas de centralização da massa, expostas pelos demais oradores, combatendo a idéa do Comité e pondo-se "Lepenrothmente" contra a lei das férias e contra a 3ª Internacional.

Felizmente, tendo verificado em tempo o mau effeito causado, retirou-se da tribuna, pois que o ambiente era e é fundamentalmente contrario ás idéas "amarellas" que ali foram por elle expostas.

Como acto inicial do trabalho de approximação pacifica e segura das corporações proletarias, não podia ter sido melhor essa commemoração, si bem que a data não tivesse sido lembrada por alguns camaradas que, mais cuidosos dos interesses proprios, compareceram ao trabalho.

A' noite, no Theatro Guarany, realizou-se o festival em beneficio da União B. dos T. em C. Civil, que teve sua casa inteiramente passada.

Resta agora que cada membro proletario interessado na evolução da massa, procure sem desfallecimentos, incentivar a propaganda pela centralização, para que nenhum proletario permaneça fóra dos seus syndicatos, usando para isso de toda a prudencia de modo a evitar susceptibilidades feridas e procurando fazer comprehender aos camaradas inconscientes a necessidade de sua arregimentação.

Que a "frente unica" da massa proletaria, cuja necessidade se fez sentir agora com a sancção da lei das férias, se torne a finalidade para que devem convergir todas as energias da vanguarda, pois sómente dessa forma conseguir-se-á levar avante o trabalho de approximação agora iniciado. Que todos comprehendam que é necessario condjuvar os esforços daquelles que se sacrificam trabalhando pela victoria da causa, e isto só bastará para assegurar á collectividade em geral a sua segura e efficiente evolução.

Santos, abril de 1927.

MARAT.

O capitalismo em S. Paulo

A corrupção mergulha em todos os lugares. Para a venda de seus productos, as companhias corrompem os mecanicos e subdirectores de outras empresas, dando-lhes secretamente uma commissão sobre todos os pedidos de mercadorias.

No interior os colonos só encontram panes e capoeiras. Drenam as aguas dos massiços de *tabôas*, estabelecendo régos ou vallados. Roçam, derrubam o tabôado. Queimam-no. As raizes renovam-no. E' forçoso arrancal-as a mão e retiral-as.

Só dois annos depois é que o terreno fica em condições de ser lavrado para as primeiras plantações.

Mas, como a lavra dos tabôados é penosa e onerosa, geralmente os colonos recorrem ás capoeiras. Derrubam-nas a machado e a foice, queimam-nas e cavam a terra com o enxadão. Lançam a semente, e após a colheita de duas ou tres plantações, estando em melhor situação, começam a arrancar os tócos e podem depois trabalhar com o arado. Matam-se no trabalho. Em vão! Suas colheitas são devoradas pelos gafanhotos sociaes.

O cogumelo *phytophtora infestans* devasta os batataes. A "broca", um bombyx, ataca as boiabeiras e o pereiral. A "rosquilha", uma lagarta, devora os pimentões. Como se esses parasitas não bastassem, o grillo, o gafanhoto, a saúva, o coruquerê, o caruncho, a cordola, a geada, a chuva de pedra, as chuvas continuas, as enchentes dos rios vêm augmentar a desgraça do pequeno lavrador.

Depois, surgem os fretes e os 10% auferidos pelos grandes proprietarios, que esmagam os colonos italianos e hespanhóes, foragidos dos baixios do Vêneto ou das minas do Rio Tinto.

Por ultimo, caem sobre os lavradores e operarios fabris, os paxás nacionaes: o presidente do Estado, o vice-presidente, os secretarios do Interior, da Justiça e Segurança Publica, da Fazenda, e da Agricultura, do Commercio e das Obras Publicas...

Os 24 senadores e 50 deputados estadoaes, os 3 senadores e 22 deputados federaes...

O Superior Tribunal de Injustiças, os 102 juizes do errado, nas comarcas, os 855 juizes da paz feudal nos districtos...

Os vereadores, prefeitos e subprefeitos nos quasi 200 municipios...

As nabiças palacianas: o chefe do gabinete, isto é, da "privada", e auxiliar, o chefe da casa militar, o ajudante de ordens...

A secretaria do Senado com o director, o sub-director, os officiaes mal cheirosos...

Os 2 arcebispos, os 4 bispos e os outros repolhos succulentos: o bispo auxiliar, o cura da cathedral, o secretario do bispado, o assessor, o arcediago, o arcipreste, os conegos, os curas, coadjutores, acolytos, provedores, mesarios, mordomos, beatas...

Os agentes e representantes mercantilistas, os fabricantes de aguardentes, os commissarios e consignatarios, os joalheiros, os correctores, os despachantes, os empreiteiros, os peritos em contabilidade, os cambistas, os leiloeiros, os tabelliães, os solicitadores, os donos de armarinhos, lojas de fazendas, bancos, bars, casas de chá, sorveterias, bilhares, cafés, tabacarias, fabricas de fumo, clubs de jogos, casas de figurinos, empresas, companhias, casas de penhores, postiços, seccos e molhados, agencias de loterias e casamentos, associações commerciaes...

Quanto bicho ruim! Quanta matula faminta! Pardieiros a derrubar! Sapé e tiririca para o fogo rebelde!

Cada municipio de S. Paulo e da maioria dos Estados representa um enxame de varejeiras: o prefeito, o vice presidente, o vice, os vereadores, o secretario, o thezoureiro, o contador, os cobradores, os fiscaes, o aferidor, o collector federal, o collector estadoal, os jornaléros politiqueiros ou de literatura dengosa, as associações de caridade-panacéa... E um bando de terriveis bezouros "mangangás": o juiz de direito, o supplente do juiz seccional, o promotor, os tabelliães, os officiaes de justiça, os juizes de paz, os escrivães, os distribuidores e partidores, o delegado, os sub-delegados, os inspectores de quarteirão, os supplentes, os vigarios, os barões feudaes e o carcereiro, a mais bella hortaliça do regimen burguez...

Quantas categorias do parasitismo social! Quanto microbio prolifera na podridão da propriedade privada! E que musculos de Hercules para limpar tamanha estrumeira! Pobre S. Paulo!

Só na alfandega de Santos ha um exercito de epiphytas, parasitas e saprophytas: o inspector, o ajudante, os chefes de secção, os conferentes, os primeiros, segundos, terceiros e quartos escripturarios, o thezoureiro, os fieis, o archivista, os agentes fiscaes, os despachantes geraes, os caixeiros despachantes... mais de 600 burocratas!

A vaidade paulista é enorme. Para a pequena burguezia S. Paulo é a locomotiva que arrasta os 20 carros pesadões. Innegavelmente, S. Paulo é o primeiro Estado do Brasil. Mas não esqueçamos que todo o Brasil é sacrificado no altar da politica paulista e mineira. Todo o Brasil trabalha para engordar essa burguezia. Os creditos, os emprestimos, as emissões vão todos para ella.

E o governo federal é um apparelho em suas mãos: machina de sucção e exploração em beneficio de S. Paulo e Minas. Demais, a base de um paiz ou de uma região é a industria: ora, em 1920, todo o Estado de S. Paulo tinha apenas 537 mil contos empregados na industria, ao passo que só o Rio de Janeiro tinha 441 mil contos; toda a força motriz do Estado de S. Paulo attingia a 94 mil cavallos-vapor ao passo que a do Rio de Janeiro attingia a 69 mil; toda a producção industrial do Estado de S. Paulo attingia, em 1919, 986 mil contos, ao passo que a do Rio de Janeiro, attingia 661 mil contos. E a população do Estado de S. Paulo, sendo quatro vezes maior que a do Rio de Janeiro, seria para exigirmos dos patriotas paulistas que o seu Estado fosse quatro vezes superior ao Rio de Janeiro em capital industrial, producção e força motriz.

Por ultimo, S. Paulo depende do café. Ora, a historia do café é uma historia de crises; e, em momentos tão tragicos, quem ampara S. Paulo é o governo federal sacrificando o paiz inteiro. Que vale, então, um Estado cuja base é tão fragil?

S. Paulo avança por vezes; mas sacrificando o desenvolvimento dos Estados mais pobres, empurrando-os para a retaguarda. Desappareça, pois, a lenda da locomotiva. Acabem os pequenos burguezes com essas vaidades regionalistas que só provam a sua estreiteza provinciana.

Operarios e operarias de S. Paulo!

Lutae contra os parasitas! Dentro dos syndicatos e dentro do Partido Communista! Lutae contra o deficit da "A Nação" operaria!

Aos operarios da Light

Chamamos a attenção dos operarios da Light, fiscaes, conductores, motorneiros, operarios das officinas, e das turmas de conservação, para o artigo que publicaremos amanhã, sobre as inqualificaveis injustiças desse "polvo" contra seus infelizes operarios.

Os grevistas da S. A. Elevador Brasil, e a União dos Operarios Metallurgicos do Brasil

Voltamos novamente a tratar de vossa causa, que é a causa de todos os trabalhadores.

Vossa acção nos mereceu interesse devido ao importante problema que deparamos para solucionar.

O facto desta Empresa, como todas as outras, em atrazarem os pagamentos, em estar constantemente em luta contra nós operarios, é uma consequencia da falta de comprehensão de vossa parte em não querer organizar-se.

Emquanto assim pensarem, os patrões cada vez mais acirram suas unhas para nos esmagarem na primeira opportunidade.

E como evitar que sejamos assim tão amesquinhados, esquecidos dos nossos direitos, que devem ser defendidos com todas nossas forças?

Organizarmo-nos em nossa associação de classe fortalecel-a moral e materialmente, dar-lhe tudo que for possivel para tornal-a uma força indestructivel.

Companheiros! a nossa associação, com o vosso apoio, facilitará particularmente a vossa vida.

Eis os auxilios que a União dá: quando o associado enfermo, 100$ por mez; 300$000 em caso do associado ter de retirar-se para fóra do Districto Federal.

A' disposição do associado existe uma polyclinica, a cargo de competente clinico, escola primaria para os associados e seus filhos, escola de musica e um curso technico de mecanica que prepara mecanicos não só para a marinha mercante, como marinha nacional.

Além destes auxilios, temos outros em vista, e para realizar o que ainda pretendemos, pôr em pratica é preciso que todos os metallurgicos saibam corresponder ao chamado que nós os directores fazemos diariamente.

Portanto, companheiros do Elevador Brasil, deixae o pessimismo que demonstraes, quando um associado vos chamar a associar-se, respondendo como sempre com estas phrases:

"Ora já fui socio da União e aquillo não vae„. Não é assim que procede um companheiro que vê seus interesses feridos quasi semseus nitecesrs cõesefé a horahm pre em consequencia de não ser organizado.

O que a União deseja e aspira é ser forte, poderosa, um syndicato genuinamente de operarios metallurgicos, respeitada perante a classe patronal, evitando desta forma que se repitam não só no Elevador Brasil como em todas as outras Empresas, factos como se passaram ha poucos dias.

Companheiros da Elevador Brasil, organizae-vos para serdes fortes!

Dae um exemplo de altivez perante o proletariado — **A directoria.**

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha
Acabam de chegar novos numeros, á venda nesta redacção

"NOÇÕES DO COMMUNISMO"

Excellente folheto de propaganda por Ch. Rappoport a 300 réis o exemplar
A' venda nesta Redacção

Publicações sobre a Russia

Russia Proletaria — por Octavio Brandão	3$000
No Paiz da Expansão da Cultura	$200
Na Russia Sovietista — por G. Lansbury	$200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado á Revolução Russa)	$800
"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa	$100

— A VENDA NESTA REDACÇÃO —

SUCCURSAL DE "A NAÇÃO", EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO', 103 - 12º andar-SALA 4

Expediente diario: de 8 ás 10 — De 15 ás 17

SÃO PAULO

O "Lock-out" dos industriaes em granito continua

O espirito de solidariedade dos canteiros é inabalavel

(DA NOSSA SUCCURSAL EM SÃO PAULO)

A despeito da boa vontade dos camaradas canteiros ainda não foi possivel solucionar o conflicto que a ganancia de alguns industriaes em granito provocou, fechando as officinas e deixando sem meios de ganhar a manutenção da sua prole uma centena de canteiros, lançando deste modo, á penuria, á miseria 150 ou 200 familias, miseria esta de que são responsaveis os 15 industriaes que compõem o Centro dos Industriaes em Granito do E. de São Paulo.

Com a sua attitude procedem estes como verdadeiros carrascos da classe proletaria e logo os "curus" presidenciaes dizem que "a questão social é questão de pata de cavallo". Se como pregam os "curus" as greves se resolvem com deportações ou pata de cavallo como não vem esse castigo para esse 15 grevistas do Centro de Industriaes em Granito que não permittem aos trabalhadores exercer a sua profissão? Que é o "lock-out" sinão uma greve de patrões e impedem os operarios de ganhar o pão, fechando as officinas?

Fossem os operarios os grevistas e haveria castigos á bessa, porque essa "baixa ralé" não tem leis nem direitos. Mas os 15 industriaes formam parte da alta burguezia, e governo e policia fingem não ver, pois os lobos não se mordem e assim continuará sendo emquanto o governo estiver nas mãos dos ricos.

Desenganemo-nos de uma vez, procuremos organisar-nos imitando os canteiros.

Não basta o crime contra o livre exercicio da profissão; ainda vêm elles pela imprensa mercenaria mystificando o assumpto e dizendo que é greve de canteiros. Vergonha! Criam a situação e não têm a coragem de supportar o que der e vier e jogam a culpa nas costas dos trabalhadores. Accrescentam ainda que os canteiros são irreductiveis e dão publicidade a cartas que elles, industriaes remettem aos canteiros, mas não publicam as que os canteiros, os unicos prejudicados, lhes dirigem, como a enderaçada ao C. dos Industriaes em 6 do corrente, que bem mostra o espirito de conciliação dos canteiros e a ansia de reacção dos industriaes por quanto não attenderam ao appello que se lhes dirigia para que por escripto ou verbalmente apresentassem as suas ultimas resoluções á assembléa de canteiros reunida ás 9 horas da manhã do dia 8, para ver se se podia chegar a um accordo para solucionar o conflicto.

O já mencionado cartão é de maxima necessidade ser abolido. Em primeiro logar porque a caderneta da lei de férias pode substituil-o. Em segundo logar porque representa uma carteira de identidade que nenhum patrão pode impor aos operarios, sob pena de querer ser a Light isto é, um estado dentro de outro estado, o que é attentatorio ás proprias leis do paiz. Em terceiro logar porque o tal cartão visa boycotar os trabalhadores da vanguarda e prefixar o salario maximo de cada operario o que é contra a lei de offerta e procura no trabalho que tanto apregoam as chamadas democracias burguezas. Em quarto logar porque attenta contra a nossa dignidade.

Os canteiros de São Paulo continuam firmes na defesa dos seus direitos sem que a miseria a que podem chegar abale o seu espirito de solidariedade.

Bom exemplo para o proletariado de São Paulo que em sua maior parte vive desorganizado.

Considerae isto, espoliados de todos os tempos, meditae nisto, proletarios e respondei a esta pergunta:

Como poderiam os canteiros resistir, fazer frente a esta reacção patronal si não estivessem organizados dentro do syndicato?

Que o lemma de todos nós seja: Nenhum operario fóra do syndicato!

Pela victoria dos canteiros!

Pela organização do proletariado paulista em syndicatos de industria!

Pela Federação Operaria Regional de São Paulo!

Pela Confederação Geral do Trabalho!

Contra a reacção dos industriaes em granito, preludio da reacção burgueza ou fascista!

Leiamos e propaguemos A NAÇÃO, jornal dos trinta milhões de opprimidos do Brasil!

+++

A seguir publicamos o Manifesto que a commissão de defesa da União dos Canteiros distribuiu em São Paulo por todos os syndicatos e inseriu nos jornaes liberaes para conhecimento geral da attitude assumida pelos industriaes em granito, procurando achincalhar os trabalhadores:

MANIFESTO AOS OPERARIOS E AO PUBLICO EM GERAL

O inicio do movimento

Trabalhadores!

Querendo fazer o historico do movimento em que os canteiros se acham actualmente a braços vamos relatar, com toda a expressão da verdade o que deu inicio e o que significa o movimento em que nos achamos envolvidos. Foi assim: No dia 23 de abril, um nosso associado, que pretendia abandonar a officina em que se achava trabalhando por não se achar bem, que era a casa de Clotildo Terreri, foi a de Cirillo pedir trabalho. Esse industrial disse ao operario que precisava, para trabalhar, estar munido de um cartão, cartão esse que nós, canteiros desconheciamos. O operario voltou á officina e ali lhe foi dito que não lhe davam o cartão porquanto não havia sido despedido, a sua sahida tinha sido voluntaria.

No dia seguinte voltou e foi attendido, mas como já era tarde, foi para casa descansar. Em casa, pediu a um companheiro que lhe lesse o que estava escripto no cartão, porque, infelizmente, não sabia ler. Ao proceder á leitura verificou que tinha havido engano ao mencionar o ordenado, engano esse que parecia premeditado, porque constava no cartão como percebendo 11$500, quando elle ganhava 12$500. Como prova documental aqui reproduzimos o cartão que foi dado ao nosso companheiro.

No dia 24, em assembléa geral da classe foi exhibido o cartão, e foi resolvido enviar em officio á Cirillo por intermedio do referido operario, pedindo ao mesmo industrial para admittil-o ao serviço, sem o cartão, visto o mesmo estar viciado. No dia 25 o operario foi admittido e começou a trabalhar e logo no dia seguinte, 26, foi-lhe de novo exigido o cartão. Diante disso os operarios da casa Cirillo protestaram e deu-se a primeira paralização. As pessoas de bom senso que commentem o caso. Nessa occasião era apenas uma officina que se paralysa. Immediatamente os industriaes, avizados, paralyzavam, ás 11 horas, todas as officinas, em numero de 15.

Qual o nosso dever?

Reunimo-nos immediatamente em assembléa para resolver sobre a nossa situação. Achavamo-nos reunidos quando appareceu uma carta do Centro dos Industriaes solicitando a ida de uma Commissão. Esta foi nomeada e da conferencia havida, nada de pratico resultou, porque elles teimavam na validez do tal cartão.

No dia 27, nova assembléa, dos canteiros e nada de novo havendo, foi, pela segunda vez, reaffirmada a proposta aprovada no dia 26. Já quasi no fim dos trabalhos nova carta dos industriaes, na qual vinha o modelo de novos cartões pedindo a nomeação de uma commissão e que a mesma fosse de tres membros. Um grande absurdo, querendo que a nossa commissão fosse só de 3 membros.

Os canteiros já sabiam a oppressão que se estava fazendo contra a classe, pois os industriaes tinham ido ás officinas que se acham trabalhando, porque os patrões não pactuam nem pactuarão com o grupo dos 15, que se abriga sob o pomposo titulo do Centro dos Industriaes em Granito do Estado de São Paulo. Centro esse que apenas é composto de 15 membros, o que é uma flagrante verdade.

A classe dos canteiros, indignada contra o procedimento dos aliciadores da grève que procuram a todo o transe que maior seja o numero de operarios desempregados, para que por esse meio render-nos pela fome, resolvemos não mandar commissão alguma, mas enviar-lhes resposta por escripto, dizendo que só iriamos trabalhar quando nos fossem abonados os dias perdidos e retirada a exigencia do cartão.

A imprensa que se subordinou aos cofres dos industriaes, foi preparada para protellar, por meio de evasiva a nossa situação, que até se torna ridiculo dar-lhes credito pois chegaram mesmo a fazer publicações inverosimeis e irritantes. Mas como conhecemos a imprensa burgueza, nem lhes damos cerdito, porque ella só publica o que os burguezes lá levam negando-se a reproduzir as cartas que nós enviamos, porque no entender della, lhe são prejudiciaes, porque falam a verdade.

Os industriaes foram á Cathedral para paralizar os trabalhos e assim augmentar o numero de desoccupados, para assim mais facil render-nos pela fome.

Foi tanta a sua audacia que chegaram a comunicar ás pedreiras pedindo para não darem trabalho aos canteiros da União. Nós não commentamos os factos, deixando isso ao criterio do publico de bom senso para ficar sabendo quem são os grevistas, se o grupo dos 15 ou os canteiros, conforme a imprensa, alugada ao seu dinheiro vem affirmando.

Está portanto definida a nossa situação.

Que o publico e os companheiros operarios nos julguem e julguem os industriaes.

A Commissão.

Para a educação dos operarios e operarias

Cursos marxistas-leninistas

O Partido Communista está organizando uma lista de cursos especiaes para a educação dos operarios e das operarias do Districto Federal e Nictheroy.

Para que os nossos companheiros e companheiras façam uma idéa da seriedade da obra que vamos realizar, damos aqui o programma de um dos cursos que vão ser iniciados.

Esse programma foi traçado pela propria Internacional Communista:

THEMAS

I — O capitalismo

1 — A sociedade capitalista.

a) A burguezia e o proletariado no curso do desenvolvimento do capitalismo.

b) A pequena burguezia urbana e os camponezes no regimen capitalista.

2 — A producção capitalista.

a) A mão de obra como mercadoria.

b) A mais valia.

c) A anarchia da producção capitalista.

3 — Algumas concepções fundamentaes de economia capitalista.

a) A mercadoria, o valor e o preço.

b) O salario.

c) A repartição da mais valia.

Nota: A' base do 1º thema devem estar a leitura e a discussão das partes correspondentes do Manifesto communista: o trabalho assalaraido e o capital, o salario, o preço, o lucro.

E' importante collocar-se sob o ponto de vista do operario examinar primeiro as questões que interessam directamente e passar pouco a pouco de um quadro geral do capitalismo.

II — A THEORIA DO IMPERIALISMO

1 — O imperialismo, ultima etapa do capitalismo.

a) Hegemonia do capital financeiro; concentração e monopolio.

b) A exportação do capital para os paizes coloniaes e semi-coloniaes.

c) A luta pela partilha das mercados mundiaes.

d) As uniões monopolizadoras internacionaes dos capitalistas.

e) O imperialismo parasitario.

2 — Desigualdade do desenvolvimento do capitalismo, leis fundamentaes da época imperialista.

3 — Impossibilidade por esse motivo do ultra-imperialismo.

4 — Esta desigualdade impossibilita a passagem harmonica e proporcional de todos os paizes á dictadura do proletariado e determina a revolução socialista num paiz (a Russia, por exemplo).

Bibliographia: Lenine — "O imperialismo„. "Os resultados da discussão sobre o direito dos povos de disporem de si mesmos„. "O logar da 3ª Internacional na historia„.

III — AS FORÇAS MOTRIZES DE TRANSIÇÃO DO CAPITALISMO PARA O COMMUNISMO

a) Na época imperialista criam-se não só as condições materiaes previas de producção, necessarias ao communismo, (collectivização do trabalho, monopolios) como tambem as contradicções sociaes e nacionaes sempre crescentes, servindo de força motora da passagem do capitalismo para o communismo.

b) Crescimento das contradicções de classe entre a burguezia e o proletariado.

1 — E' necessario examinar as condições particulares, as condições particulares, as condições internas no seio da classe operaria que em nossa época acompanham o crescimento das contradicções fundamentaes entre a burguezia e o proletariado.

O imperialismo e a scisão do socialismo; as camadas privilegiadas do proletariado dos paizes imperialistas. "O partido operario burguez" (Engels).

2 — Degenerescencia do reformismo e do opportunismo em social-nacionalismo e pacifismo.

c) Essencia do partido social-democrata e seu papel como ala esquerda da burguezia: "os canaes da influencia burgueza sobre a classe operaria„ (Lenine).

Bibliographia: "Staline„ — "Sobre Lenine e o leninismo„.

IV — O MOVIMENTO DE EMANCIPAÇÃO NAS COLONIAS

a) A industrialização do Oriente. Crescimento das contradicções entre o capitalismo progressivo do Oriente e o capitalismo imperialista do Occidente que começa a corromper-se.

b) Examinar, a este respeito, as relações entre a classe operaria e os camponezes.

Bibliographia: Lenine — "Discurso no II Congresso sobre as tarefas da I. C.„ "Theses apresentadas no II Congresso sobre a questão colonial e nacional„. Staline, "Sobre Lenine e o leninismo„.

V — AS CONTRADICÇÕES INTERNAS DO CAPITALISMO

a) As causas destas contradicções.

Desigualdade do desenvolvimento do capitalismo na época do imperialismo.

b) Os antagonismos anglo-francez, nippo-americano, anglo-americano.

Inevitabilidade de novas guerras.

c) Ruptura do monopolio dos Estados capitalistas. Contradicção entre o imperialismo e a Russia dos Soviets.

d) Papel especifico do primeiro Estado proletario no desenvolvimento das contradicções imperialistas.

Bibliographia: "Liquidação do Tratado de Versailles„. Staline, "Lenine e o leninismo„. Lenine, Discurso no II Cogresso da I. C. Varga, Grandeza e decadencia do capitalismo.

VI — A THEORIA DA REVOLUÇÃO

a) Este thema deve ser o balanço dos precedentes e generalisal-o: o imperialismo liga numa cadeia unica toda a economia capitalista mundial.

Os laços entre as questões nacionaes e coloniaes da revolução proletaria.

b) Examinar as condições objectivas e subjectivas da revolução communista.

Questões do ponto de partida da revolução proletaria mundial.

c) Critica da distincção entre a revolução communista e burgueza feita pelos opportunistas. Não ha muralha chineza entre a revolução burgueza e a proletaria.

d) Exame da verdadeira distincção entre a revolução proletaria e a burgueza, consistindo na differença dos typos entre, de um lado, a manifestação das relações de producção capitalista no feudalismo; do outro lado, a manifestação do communismo no quadro do capitalismo.

e) A questão fundamental da revolução é a questão do poder. As illusões da pequena burguezia na época revolucionaria.

A marca da verdadeira revolução é a pasagem do poder das mãos de uma classe ás de uma outra.

f) O papel dos militares e do bonapartismo na revolução.

(Kornilov na Russia, Tsankov na Bulgaria, Von Seekt na Allemanha).

g) Relações entre a espontaneidade e a consciencia na revolução.

O papel do Partido na revolução.

Ponto de vista de Lenine de um lado e de Rosa Luxemburgo do outro lado sobre a relação entre a espontaneidade e a consciencia na revolução.

Bibliographia: Ver a litteratura já citada.

VII — A DICTADURA DO PROLETARIADO

a) A degenerescencia imperialista da democracia.

b) Necessdiade de despedaçar a velha machina estatal.

c) A democracia proletaria e a burgueza.

d) Os Soviets, forma da dictadura do proletariado.

e) Estudo do essencial das experiencias da revolução russa.

Estudar em particular a relação entre o communismo de guerra e a Nep.

Bibliographia: "O Estado e a Revolução" — "A Revolução proletaria e o renegado Kautski„ — "Theses sobre a democracia burgueza e a proletaria„ — "Discurso no III Congresso e theses sobre a tactica do P. C. R.„ — Trotski — Terrorismo e Communismo — Relatorio ao IV Congresso da I. C.

VIII — ESTRATEGIA E TACTICA DA REVOLUÇÃO PROLETARIA

a) Papel da insurreição na época do imperialismo.

b) Luta contra os desvios da direita e dos centristas.

c) Luta contra a molestia infantil da esquerda, contra os desvios anarcho-syndicalistas.

d) Luta contra o sectarismo e o isolamento das massas.

e) Essencia da tactica da frente unica, meio de conquista das grandes massas operarias e de preparação para a luta decisiva.

f) Papel e importancia da palavra de ordem do governo operario e camponez.

g) Tactica do partido no periodo da insurreição.

Bibliographia — Lenine — A molestia infantil, Cartas sobre a tactica, Cartas a um camarada, O Marxismo e a insurreição, As eleições para a constituinte e a dictadura do proletariado.

Staline, obras citadas.

IX — ORGANIZAÇÃO DA I. C. E DOS PARTIDOS NACIONAES

a) O typo de organização é dictado pelas condições da época em que o capitalismo faz bancarrota e em que amadurece a revolução communista.

b) No mesmo thema, examinar o caracter da época precedente, e o papel historico da II Internacional.

c) Oppor os principios de organização da II e da III Internacionaes.

Bibliographia: Lenine, Obras citadas, Zinoviev, Discurso no II Congresso sobre o papel do partido, I. C., as 21 condições, Resoluções do II Congresso sobre o papel da I. C., Estatutos da I. C.

ECOS

SEABRA E' UM CASO PERDIDO

Os elementos de Irineu Machado e Candido Pessôa vão apresentar a candidatura de Seabra para conselheiro municipal, na vaga de Candido.

Seabra agora apparece no cartaz da politica burgueza como liberal. Mas não ha muito tempo, Seabra era reaccionario.

Politico profissional, envelhecido na politica, consideramos Saebra um caso perdido. Delle nada se aproveita.

As intelligencias moças, quando enveredam pelo caminho da reacção ou da confusão, ainda podem mudar de rumo.

Mas elementos como Seabra, ferro velho, calhão da politica nacional, não têm mais remedio.

Seabra está no fim da vida. Quando governador da Bahia perseguia o operariado. Encontrou Bernardes, mais reaccionario que elle.

Exilado na Europa, diz elle, sentiu frio, tremeu de frio, mas a consciencia não tremeu.

Seabra, não tremeu de remorsos porque sua consciencia está petrificada. Elle esqueceu as perseguições ao operariado bahiano, mas nós, não as esqueceremos nunca.

O exilio não foi bastante para purgar suas culpas...

Elle é não ha duvida muito mais sympathico que Calmon. Mas no governo, se a elle voltasse, praticaria os mesmos actos que agora está condemnando.

Os burguezes liberaes e conservadores são parecidissimos.

VAIA NÃO ADIANTA

Os funccionarios da Prefeitura vaiaram hontem o crapuloso Moreira Machado, um dos assassinos de Conrado de Niemeyer e ainda agora mais uma vez ás voltas com a justiça por causa de barbaro espancamento do menor Alberto na delegacia do 11º districto.

Moreira Machado, com a mesma presença de espirito com que atirou Niemeyer da janella da 4ª auxiliar, com o mesmo sangue-frio com que espancou o menor Alberto, pendurado de cabeça para baixo, recebeu hontem, impassivel, a vaia dos funccionarios municipaes. Elle não tem remorso ou melhor, não tem vergonha. E' uma criação do regimen bernardista. Está definido.

Perderam seu rico tempo os funccionarios da Prefeitura.

Moreira Machado não está ligando a essa historia de gritos e apupos... Se querem castigal-o se acham que isso é necessario, sejam praticos: façam isto: amarrem-n'o de cabeça para baixo, surrando-o, como elle fez com o filho do operario da fabrica de Del Castilho, e joguem-no depois de bem surrado de uma janella de segundo andar da Prefeitura, como elle fez, em companhia de Chagas, com Niemeyer.

Ainda assim talvez, delle não conseguissem vingar-se convenientemente. Elle seria capaz de arrebentar a calçada, e ficar incolume...

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS
CAPITAL E ESTADOS
Por 12 mezes 35$ Por 9 mezes 28$
Por 6 mezes 20$ Por 3 mezes 10$
A assignatura é paga adeantada e começa em qualquer dia
ESTRANGEIRO
Doze mezes 60$ Seis mezes 35$

MOVIMENTO SYNDICAL

Os Estatutos da União dos Operarios da Industria de Bebidas

Já é uma promissora realidade a organização dos companheiros que trabalham em fabricas de bebidas. Conscientes de sua força, estes companheiros se organisam e grande é o enthusiasmo que reina entre elles. As assembléas, já realizadas, são uma prova disso.

Conforme nossa promessa, começamos hoje a publicação de seus estatutos, approvados em assembléa.

CAPITULO I
DA SE'DE E FINS

Artigo 1º — Aos... foi fundada a União dos Operarios da Industria de Bebidas do Rio de Janeiro, com séde nesta cidade, de duração illimitada e composta de illimitado numero de operarios de industria de bebidas, sem distincção de sexo, nacionalidade ou credos philosophicos e politicos.

Paragrapho unico — Poderão fazer parte da associação: fabricantes de cerveja, vinhos, licores, aguas gazosas, aguardente; taneeiros, caixoteiros e todos, finalmente, não importa o officio ou categoria, que empreguem sua actividade na fabricação de bebidas, seu acondicionamento ou transporte systematicos.

Artigo 2º — Não poderão fazer parte da União dos Operarios da Industria de Bebidas os proprietarios, accionistas, gerentes e chefes interessados dos estabelecimentos.

Artigo 3º — A U. O. I. B. do Rio de Janeiro, tendo por objectivo promover o melhoramento economico, moral e intellectual da corporação, concitando-a para uma luta intelligente e ampla em favor de sua emancipação integral, acceita como principio a luta de classe, e intervirá nella, utilisando-se dos meios de acção proprios e especiaes da organização operaria; e, de accordo com este proposito, manifesta a sua solidariedade com todas as associações de trabalhadores que acceitem e mantenham iguaes principios.

Artigo 4º — De accordo com os principios expressos no artigo anterior, esta associação adherirá ao organismo federativo que englobe em si as diversas organizações proletarias, adoptando o principio da luta de classe.

Artigo 5º — A U. O. I. B. do Rio de Janeiro tem por escopo immediato:

a) pugnar pelo constante melhoramento economico, profissional e moral da corporação;

b) fixar os salarios sobre uma base minima, no sentido de sua equiparação nos differentes ramos profissionaes e de sua escalação movel relativamente ao custo corrente;

c) regulamentar os horarios de trabalho;

d) prestar beneficencia aos socios quando enfermos;

e) crear, logo que seja possivel, uma secção de collocação;

f) manter relações com as suas co-irmãs dos Estados do Brasil, com o fim de promover e crear um Syndicato Unico Nacional da Industria de Bebidas.

Artigo 6º — A U. O. I. B. do Rio de Janeiro propõe-se a conseguir os fins por ella collimados, pelos seguintes meios:

a) congraçando em seu seio as diversas categorias da industria de bebidas, de fórma a conseguir uma possante organização;

b) organizando commissões technicas, permanentes ou occasionaes, para o estudo das questões attinentes aos interesses da corporação em seus varios ramos profissionaes;

c) editando publicações de defesa proletaria, entre ellas o orgão official da U. O. I. B.;

d) promovendo conferencias instructivas e de propaganda dos meios de emancipação proletaria;

e) procurando desenvolver o sentimento de solidariedade entre os seus membros, afim de prestarem reciprocamente auxilio quando feridos na sua dignidade e nos seus interesses economicos.

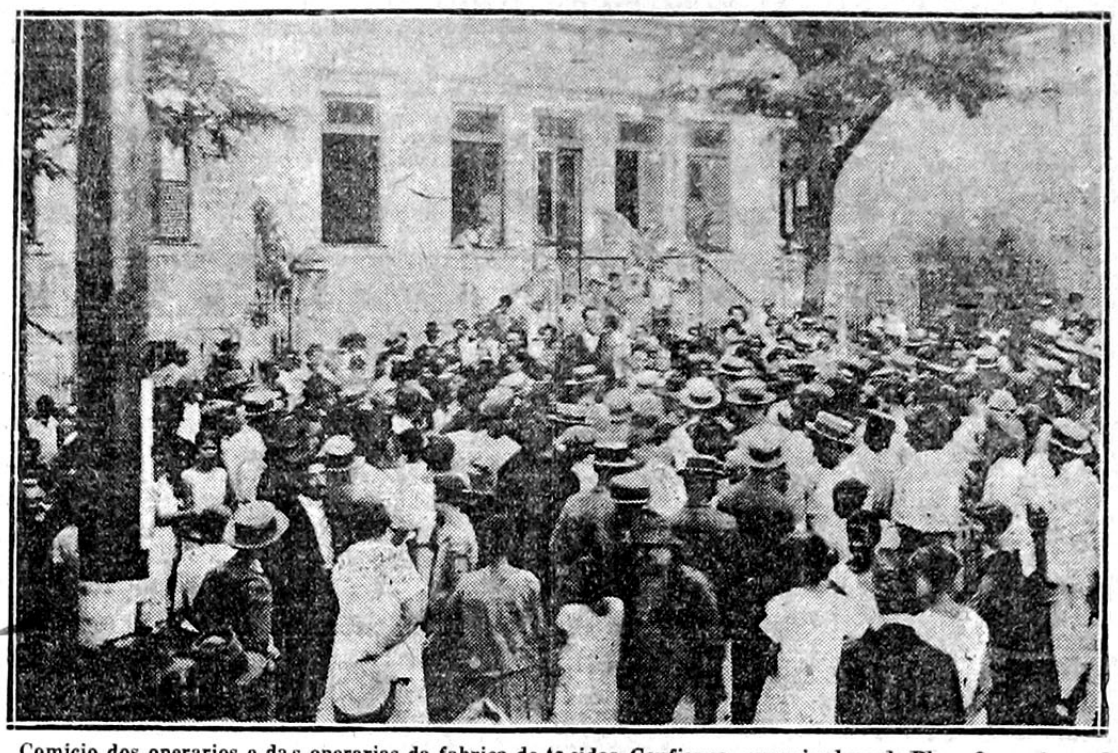
Artigo 7º — A U. O. I. B. protegerá os seus associados quando coagidos na sua liberdade civil, e promoverá a liberdade dos mesmos quando processados criminalmente, no caso de terem agido em defesa da corporação e, a juizo da assembléa, quando agirem em defesa do operariado em geral.

Artigo 8º — A. U. O. I. B. não participará nem se fará representar em nenhum acto ou movimento de caracter religioso ou de partido politico não proletario.

(Continu'a)

Aos communistas tecelões

Auxiliemos a directoria da União!



Comicio dos operarios e das operarias da fabrica de tecidos Confiança, organizado pelo Bloco Operario e pelo Partido Communista

Ha membros do Partido que são mais commodistas que communistas. Não está bem.

O Partido Communista quer dizer: sacrificios, abnegação pelo proletariado. Este só estará com aquelles que derem provas de capacidade e dedicação.

Os communistas precisam estar na primeira linha de combate e impor-se perante as massas pelo seu procedimento, pelo trabalho methodico e fecundo.

Nas assembléas, os communistas devem ser calmos, serenos. Argumentar friamente, sem exaltações de nervos, sem hysterismos. Evitar a balburdia nas assembléas afim de não desgostar os operarios sem partido. Evitar toda e qualquer verborragia.

A receita da União tem diminuido por falta de cobradores. Mais interesse pela União!

Os communistas precisam auxiliar a cobrança, a propaganda e a organização.

Procuraremos fazer com que os nossos adversarios não tenham por onde nos pegar. Procuraremos convencer os adversarios de boa fé por meio dos nossos argumentos e, especialmente, por meio de nossos actos. Sejamos habeis e malleaveis na tactica e irreductiveis nos principios.

Operarios e operarias textis, auxiliae a directoria da União! Adheri ao Partido Communista!

CONVOCAÇÕES

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO
Rua de São João, 95—Nictheroy

Convidamos a todos os companheiros metallurgicos a se reunir em assembléa geral ordinaria em 2ª convocação hoje, 12 do corrente, ás 19 horas.

Pedimos a presença de todos os camaradas afim de poder fazer uma analyze completa da obra realizada pela directoria que hora finda o seu mandato.

E ao mesmo temno lembramos que é necessario tomar a serio a nossa organização e por este motivo insistimos para que não faltem a esta assembléa por ser a mesma de grande importancia pois é a ultima assembléa do anno social que finda, a qual deve interessar a todos os camaradas que lêem os pontos principaes da ordem do Dia, conforme se póde verificar abaixo:

1º) — Leitura da acta e do expediente;

2º) — Leitura do Balancete;

3º) — Leitura do balancete do 1º thesoureiro referente ao mez de abril e o respectivo parecer da commissão de contas;

4º) — Leitura do relatorio do presidente referente ao anno social que finda;

5º) — Eleição da commissão do pleito eleitoral que terá de proceder a eleição da nova directoria na quinta-feira, 12 do corrente, das 14 ás 20 horas;

6º) — Esclarecimento sobre as reuniões realizadas pelo Congresso Regional dos syndicatos do Rio e arredores;

7º) — Assumptos geraes.

Mais uma vez fazemos um appello aos companheiros associados para que saibam cumprir com seus deveres de trabalhadores conscientes.

O secretario geral — *Alvaro Lopes.*

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

O presidente desta sociedade convida todos os membros do Conselho Fiscal, e directores a comparecerem quinta-feira, 12 do corrente, ás 18 horas na séde á rua Camerino, 99.

UNIÃO DOS PINTORES E ANNEXOS

Séde: Rua Barão de S. Felix, 162. Tel. Norte 2463. Expediente todos os dias uteis das 18 ás 21 horas

De ordem do companheiro presidente, convido todos os associados ou não a comparecerem assembléa geral extraordinaria a realizar-se quinta-feira, 12 do corrente ás 19 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

I) — Leitura da acta e do expediente:

II) — Leitura do balancete do mez de abril:

III) — Escolha de uma commissão para solemnidade.

Alvaro Pereira da Silva — 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE BEBIDAS

Séde: rua Visconde de Itauna, 201

Convidamos todos os trabalhadores desta corporação a tomar parte na grande reunião de quinta-feira dia 12 do corrente ás 7 horas da noite. Companheiros é necessario a presença de todos os socios ou não socios pois temos assumptos de grande importancia como seja um grande festival para a fundação desta associação e posse da commissão executiva. Avante companheiros. E' preciso que os 500 socios que contamos seja elevado a 5.000. 500 socios não basta, é preciso que todos os companheiros mais devotados venham á secretaria munir-se de propostas para a admissão de novos associados. Camaradas! Conquistemos novos adherentes afim de que possamos por em pratica todo o nosso programma que consta em nossos estatutos.

O comité organizador

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS

Esta importante associação realizará hoje, dia 12 ás 20 horas, em sua séde social a rua Senador Pompeu, n. 121, uma grande assembléa geral para empossar a nova administração que vae dirigir os seus destinos sociaes no biennio de 1927 a 1928.

Pede-se a todos os associados e aos enfermeiros que ainda não estão incluidos no quadro social, comparecerem a este acto, para o seu maior brilhantismo.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS

Estão sendo convidados todos os socios deste syndicato a comparecerem a assembléa geral que se effectuará sexta-feira, 13 do corrente, ás 19 horas na séde social.

Trata-se da eleição para a nova commissão executiva.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convidamos todos os trabalhadores em fabrica de tecidos para reunir-se em assembléa geral ordinaria sabbado, 14 do corrente, em nossa séde social, á rua Acre 19, em continuação ás assembléas transactas. Companheiros e companheiras, é necessario que os trabalhadores em fabricas de tecidos tomem mais a serio o nosso appello em virtude de estar perigando o pão de cada dia.

A burguezia que tem todos os elementos favoraveis não dorme um só momento e nós os trabalhadores que temos tudo ao contrario dormimos o somno da lethargia.

Quereis melhorar esta situação de tanto soffrimento?

Levantae-vos, porque estaes de joelhos neste momento agudo de penuria que todos os trabalhadores do mundo se agitam fortemente, conscienciosamente, formando a unificação de todo proletariado, nós da industria em tecidos do Brasil ainda continuamos dispersos, desunidos, dando assim mão forte ao capitalismo desenfreado e deshumano.

Companheiros e companheiras.

Olhae o bello exemplo dos nossos camaradas de Juiz de Fóra, formando a União dos Operarios em fabricas de tecidos, demonstrando assim a necessidade imperiosa de formarmos a frente unica de todos os trabalhadores.

Companheiros e companheiras, appellamos para os mais conscientes propagarem, iniciarem as massas mostrando a utilidade de ingressar immediatamente para o nosso syndicato, unica fortaleza que póde dar combate ao inimigo, unidos e cohesos, conscientemente sermos fortes e altivos.

Desunidos e dispersos, estaremos condemnados a morrer de fome, que ha muito vem rondando os lares dos trabalhadores.

Avante, camaradas, nem mais um operario fóra de seus syndicatos!

A Directoria.

ASSEMBLE'A GERAL

De ordem do camarada presidente, convido a corporação em geral para a assembléa geral ordinaria em continuação ás assembléas transactas, para sabbado, 14 do corrente, ás 19 horas.

E' de necessidade os camaradas comparecerem sem falta, para discutirmos importantes assumptos associativos.

Todos a União, Acre 19.

A Directoria.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

Estão convidados todos os socios a comparecerem a assembléa geral extraordinaria (2ª convocação) que se realizará amanhã 12 do corrente, ás 19 horas na séde social.

Da ordem do dia consta o seguinte: Tirada da Commissão para examinar as contas do mez de abril findo — O secretario, Francisco de S. Barros.

BLOCO DA CONSTRUCÇÃO CIVIL

Commemoração do 3º anniversario da morte do grande e immortal Lenine, a nossa reunião fica transferida para sabbado, 14 ás 19 horas, na rua Barão de S. Felix, 162, (séde da União dos Pintores e Annexos) e convidamos todos os trabalhadores sympathizantes do inesquecivel mestre, para assistir a commemoração, na rua Acre 19, ás 7 horas da noite. Que nenhum operario falte ás duas reuniões.

ASSOCIAÇÃO DOS CARPINTEIROS NAVAES...

De ordem do seu presidente esta Associação reuniu-se em assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande interesse á classe, ás 19 horas de sabbado, 14 do corrente, em sua séde propria a rua da Harmonia n. 65, convidando para esse fim, a todos os seus seus associados, residentes nesta capital e no Estado do Rio. — João Benevenuto Sampaio, 1º secretario.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta..	3$000
Defenda Roma! — por Everardo Dias	2$000
Memorias de um exilado — por Everardo Dias	1$000
O processo de um traidor — por C. C. E.	1$000
A organização operaria — por J. Barbosa	$200
Situação da classe trabalhadora em Pernambuco—por S. B.	$100
Canto immortal dos trabalhadores	$400
Sobre organização communista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")	1$000

——: A VENDA NESTA REDACÇÃO :——

Estatistica do movimento syndical na Allemanha

Um exemplo para os trabalhadores do Brasil

O Annuario da Central Syndical allemã A. D. G. B., recentemente vindo á luz, publica interessantes dados sobre o movimento dos syndicatos operarios da Allemanha.

Reproduzimos abaixo a estatistica, nella contida, dos effectivos das federações nacionaes no fim de 1925. O numero dessas federações é de 40 e o total de seus effectivos monta a ..... 4.182.511 syndicados. E' este o resultado magnifico da concentração das forças syndicaes na Allemanha. E é isto que devem fazer as forças syndicaes no Brasil: concentração num só bloco poderoso!

Mas vejamos:

Federações	*N. de adherentes*
Construcção civil	342.235
Vestuario	82.822
Sub-solo	187.818
Tanoeiros	8.777
Encadernadores	49.958
Typographos	79.340
Telhadores	9.387
Ferroviarios	197.990
Productos chimicos	334.685
Bombeiros	7.926
Trabalhadores em cinema	1.273
Açougueiros	12.818
Barbeiros	3.579
Jardineiros	9.564
Operarios municipaes	200.464
Vidraceiros	45.392
Impressores	37.793
Madeira	297.511
Hoteis e Restaurantes	23.460
Chapeleiros	19.033
Fundidores de cobre	6.269
Operarios Agricolas	185.212
Alimentação (productos e bebidas	67.691
Couros e pelles	38.953
Lithographos	21.591
Pintores	41.986
Mecanicos	44.336
Metallurgicos	764.609
Musicos	25.211
Alimentação	54.119
Industria de porcelana	47.534
Selleiros	31.890
Limpadores de chaminés	2.892
Calçado	84.412
"Concierges"	11.355
Canteiros	55.931
Tabaco	58.258
Textil	312.935
Tranportes	289.455
Carpinteiros	86.150
Total	4.182.511

Quando chegarão os trabalhadores do Brasil a adquirir uma força organizada semelhante? Respondemos:

Quando, escorraçados de seu meio os falsos chefes, agentes do inimigo, se unirem nos syndicatos de industria, estes nas federações locaes geraes e nas federações nacionaes da respectiva industria e todos, por fim, na C. G. T.!

"Estabilización Capitalista y Revolución Proletaria"

Importante relatorio de Bukharine apresentado ao VII Executivo Ampliado, reunido em Moscou, em dezembro ultimo. 1 vol. de 80 pags., formato grande — 2$000

A' VENDA NESTA REDACÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA I. MOBILIARIA

Séde social — Rua Frei Caneca n. 4 - Sob.

GRUPO RESURGIR

Tendo-se resolvido que o dia 10 p. p., ficasse determinado como o ultimo dia da quitação dos cartões do festival á realizar-se no proximo dia 14, os camaradas thesoureiros convidam aos representantes e companheiros encarregados da sua passagem, a prestarem contas, omais breve possivel, pois não procedendo assim, prejudicam o andamento dos serviços referentes á thesouraria.

Hoje e amanhã, desde ás 17 horas, encontra-se um companheiro para attendel-os.

Avante pois, 14 está proximo!

Convida-se todos os que devem tomar parte no acto variado e precisam ensaiar seus numeros, virem hoje, na séde da A. T. I. M. ás 20 horas, para procedel-os.

O secretario.

SERTÃOZINHO

No dia 8, a vanguarda operaria de Sertãozinho distribuiu o seguinte manifesto:

"AO OPERARIADO DE SERTÃOZINHO

Para manter o orgam das reivindicações obreiras "A NAÇÃO"

Elementos da vanguarda do movimento em prol das justas aspirações do operariado, conhecendo o valor, os serviços e o denodo do grande jornal A NAÇÃO, resolveram promover, em beneficio desse diario dedicado exclusivamente aos operarios, uma festa que se realizará hoje, domingo, ás 18 horas, no jardim publico, á praça 21 de Abril.

Haverá leilão de valiosas prendas, em uma das barracas funccionará a Estrada de Ferro da Liliput, installar-se-á um bem montado bar ao ar livre, além de outras diversões e o concurso da Banda União Municipal.

E' de esperar que nenhum operario ou sympathisante da grande e justa causa proletaria, deixe de concorrer para abrilhantar a festa e augmentar o valor dos donativos para o magnifico diario A NAÇÃO, valoroso pioneiro do pensamento e das aspirações dos operarios no Brasil.

Desde já a Commissão agradece a quantos a auxiliarem nesse festival, que é, tambem, a affirmação da consciencia e da solidariedade obreira.

Sertãozinho, Estado de S. Paulo, 8 de Maio de 1927.

A Commissão.

Federação Syndical Regional do Rio

Reunião do Conselho Federal

Reune-se domingo, 15 do corrente, ás 15 horas, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre, 19, sobrado.

Tratar-se-á, nessa primeira reunião do Conselho Federal, da eleição da Commissão Executiva, além de outras questões de grande importancia para a installação do novel organismo federativo das forças syndicaes do operariado do Districto Federal e arredores.

Estão convidados todos os membros do Conselho Federal.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1927.

Pelo Comité Central Nacional Pró-C. G. T. — *J. C. Pimenta*, Secretario Geral.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Grandioso festival

a realizar-se **SABBADO, 14 DO CORRENTE**, ás 21 horas, promovido pelo grupo **RESURGIR**, constituido de trabalhadores da industria mobiliaria, na séde da A. T. J. M., á rua Frei Caneca n. 4, sobrado (canto da praça da Republica).

PROGRAMMA

I — Conferencia por Azevedo Lima.

II — Valioso acto variado.

III — Baile familiar, com o concurso de excellente jazz-band.

Num dos intervallos serão sorteados os 1º e 2º premios da Tombola

O PRODUCTO DESTE FESTIVAL SERA' DESTINADO AO CUSTEIO DA INSTALLAÇÃO DA SÉDE

Onde perecem lentamente os trabalhadores de Nictheroy

Organizae-vos, companheiros e companheiras!

Fomos visitar os trabalhadores de Nictheroy em seus proprios lares.

Vêde só a photographia acima. E' um casebre á rua General Castrioto n. 195, junto aos trilhos da Leopoldina.

Ahi perecem lentamente aquelles que são obrigados a trabalhar, que são obrigados a engordar os capitalistas, sob pena de morrer de fome.

Miseria e oppressão, eis a situação do proletariado.

Que fazer?

Organizar-nos nos syndicatos e no Partido Communista.

Organizar-nos solidamente.

Apoiar a Federação Syndical. Auxiliar A NAÇÃO operaria.

Companheiros e companheiras!

Fóra do Partido Communista não ha salvação para o proletariado!

OURO

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhante; compra-se e paga-se bem. RUA S. JOSE', 43.

Joalheria Raphael

"CORRESPONDENCIA SUDAMERICANA"

Revista quinzenal editada pelo Secretariado Sulamericano da I. C. — Preço de cada exemplar—800 réis : Acaba de chegar o n. 20

"AGRARISMO E INDUSTRIALISMO"

Ensaio marxista-leninista sobre a revolta de São Paulo e a guerra de classes no Brasil

O melhor estudo acerca da revolução de 5 de Julho.

A' venda nesta Redacção e na Livraria Scientifica Brasileira

——: PREÇO DO EXEMPLAR 2$000 :——

A. DE R. DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E ANNEXOS

SALÃO-THEATRO DA RESISTENCIA

GENTILMENTE CEDIDO POR SUA DIGNA DIRECTORA

Em beneficio do electricista Portella, que funccionou no Congresso Operario Regional

Sabbado, 14 de maio de 1927 ás 19 horas — Grandioso festival artistico organizado por A. Portella; e que será abrilhantado pela banda dos Dragões da Independencia.

1ª parte — Ouverture, pela exima Mariazinha de Oliveira:

2ª parte — A hilariante comedia sertaneja em 2 actos, "Jagunços e Maragatos".

DISTRIBUIÇÃO

Sinhá, Marieta Viola; Corone Vupercio, Miguel de Oliveira; Faustino — cabo eitoral — Carlos Fonseca; Cicinato Costa, Eduardo Martins; Luiú, Albino Marinho; Dr. Aarejão, Antonio Vieira Magalhães; Moleque, Carlos Gomes.

Epocha — Actualidade.

3ª parte — Importante acto variado, no qual servirão de cabareteiros os applaudidos actores Carlos Fonseca e Miguel de Oliveira; tomando parte no mesmo artistas e amadores de renome.

4ª parte — Magestoso baile familiar ao som da excellente Jazz-band — Nestor Brandão.

Director de scena: Carlos Fonseca — Enscenação de Heitor da Silveira, ponto: Antonia de Carvalho, electricista: A. Portella — Adereços Joaquim Costa, guarda roupa: de Mme. Julia.

Musica, flores, alegria.

— Assignado pelo camarada Portella, recebemos um convite. Gratos. Far-nos-emos representar.

A NAÇÃO

::Ultima hora::

Quinta-feira, 12 de Maio de 1927

CHAUFFEURS!!

Lêde "A Nação" amanhã!

Theatros e Cinemas

A FESTA DE HOJE NO LYRICO

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Theatro Lyrico, um grande festival, cujo producto é destinado á compra do avião "Super-Wall", com que os aviadores portuguezes do Argos, darão a volta do mundo.

O programma acha-se primorosamente confeccionado, constando da representação duma comedia, uma palestra do commandante Sarmento Beires, um acto variado onde tomam parte consagrados artistas dos nossos palcos, dentre os quaes: Maria Oliveira, irmãos Palumbo, Aracy Côrtes, Luiz Campos, Manuelino Teixeira, [illegible] Machado e outros, [illegible] numa terceira, e ultima parte, que constará da apresentação da revista "Melhor de todas", fazendo o prologo o actor Alfredo Abranches.

"E' POEIRA"

A Companhia de "revuettes", "sketchs" e bailados — "ZIG-ZAG", dirigida pelo actor Pinto Filho, continúa a levar á scena, com grande successo, no theatro São José, a "revuette" — "E' POEIRA", original de Gino Roma e Luiz Iglesias, com musica do maestro Assis Pacheco.

"MOSAICO", NO JOÃO CAETANO

— O elenco da Moda — "RA-TA-PLAN", está representando, no theatro João Caetano, a satyra em dois actos: — "MOSAICO", original de Annibal Pacheco e Celestino Silveira, com musica do maestro Antonio Lago, peça que tem alcançado um formidavel successo.

A INAUGURAÇÃO DO SALÃO DO LIVRO

A Commissão Propagandora de Arte no Brasil, realizará, hoje, ás 5 horas da tarde, na Palace-Hotel, o acto de inauguração do "Salão do Livro", com uma palestra do conhecido escriptor Alvaro Moreyra e com o concurso da declamadora Francesca Nozieres.

"CHAMPAGNE" NO LYRICO

A victoriosa companhia Trolé-lé, continúa a manter no cartaz do theatro Lyrico a estupenda revista "Champagne", de Luiz Carlos Junior, que tem alcançado um exito de bilheteria nunca visto, o que vem provar exhuberantemente a forma primorosa por que se acha constituida a companhia que tem a intelligente direcção de Jardel Jercolis.

"NÃO VI O HOMEM"

No Trianon, continúa no cartaz o extraordinario trabalho de Armando Gonzaga, "Não vi o homem", onde estão muito bem desenhados todos os figurões do execrado e odioso governo Bernardes.

O HOMEM QUE EU GOSTO

Segunda-feira, a Companhia de Revuettes, Sketchs e Bailados — "ZIG-ZAG", no theatro São José, dará as primeiras presentações do original de José Luna, musica de Assis Pacheco: — "O HOMEM QUE EU GOSTO", peça destinada a fazer grande successo, pelas innumeras scenas comicas e "sketchs", além das cortinas satyricas, numeros de phantasia e bailados modernos e excentricos.

TELAS

"Noite de amôr", um film adoravel de Vilma Banky.

— Horario: 2,10 — 4,30 — 6,50 — 9 e 11 horas — Em pleno successo, completando as lotações do theatro São José, vae a grandiosa pellicula da United Artists A NOITE DE AMOR, conquistando dia a dia a platéa do Rio, que com justa ansiedade aguardava as suas exhibições no popular theatro da praça Tiradentes. Perante a grandiosidade e fino acabamento do film, não citando o trabalho sensacional de Vilma Banky e Ronald Colman, nas scenas apaixonadas e de um amor quasi irreal, é que julgamos ser esta ansiedade mais que plenamente justificada, pois a NOITE DE AMOR é o mais lindo film que nos tem fornecido a cinematographia americana, nestes ultimos tempos. Historia verdadeira e bem urdida, technica perfeita, quer nas scenas romanticas, em que se deparam bellissimos quadros, quer nas de movimentação te kustificada, pois a NOITE DE AMOR dá-nos Vilma Banky, no papel de uma princeza de França sacrificada ao amor desregrado de um nobre hespanhol, papel este creado por Montagu Lowe, e Ronald Colman, que é o cigano amoroso. Deixar de ver A NOITE DE AMOR é um crime e nada mais. Só na matinée, verás "Para servir um amigo" da Universal-Jewel. No palco, a companhia Zig-Zag apresenta "E' Poeira", cujo successo é digno de um registro especial. Segunda-feira, a grande producção da Ufa "Sonho de Valsa" que continuará assim o exito sempre crescente das sumptuosas pelliculas que o theatro São José vem exhibindo, havendo ainda a estréa de nova peça pela companhia Zig-Zag. Os preços na matinée, sessão das moças, continuam a ser de dois mil réis e á noite, de tres mil réis a poltrona.

Empresa Paschoal Segreto

THEATRO S. JOSE'

Na téla: a partir de 2 horas: UMA NOITE DE AMOR, com Ronald Colmann e Vilma Banky, da United Artists.

No palco: E' POEIRA, de Gino Roma e Luiz Iglesias, musica de Assis Pacheco. — Vesperaes: poltronas, 2$000. Soirées, poltronas, 3$000.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionaes torneios em 5, 6 e 26 pontos, entre os electro-ballers de 1ª, 2ª e 3ª

ATTRAHENTE E INTERESSANTE SPORT

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões — Barbeiro — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

Theatro Carlos Gomes

HOJE — A's 7,34 e 9,34

EXITO NUNCA VISTO

com a sensacional revista de Djalma Nunes e Jeronymo Castilho

E' da Pontinha!...

Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM

— NOVO —

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE

Na téla, ás 21,30 horas:

SAINDO FORA DO SÉRIO

Sob parecer - MATTARAZZO

Poltronas, 2$ — Camarotes, 10$

Dinner e souper dansants todas as noites com a orchestra typica DE CARO, a mais famosa da actualidade e que acaba de chegar do estrangeiro, especialmente contratada para o Casino que abre, assim, a temporada de inverno

NA PISTA DO RESTAURANTE — Successo dos bailarinos NESTOR & MAY e LOS HERMANOS CARBONELL

Aos sabbados só é permittida a entrada no restaurante de smoking ou casaca e ás pessoas que tiverem mesas reservadas.

Aos domingos e feriados "matinée" ás 3 horas da tarde e Aperitif-dansant das — 17 ás 19 horas

TRÓ-LÓ-LÓ

APRESENTA NO

—: LYRICO :—

A's 7,45 e 10 horas

O mais importante e emocionante dos espectaculos com

CHAMPAGNE

A REVOLUÇÃO CHINESA

(Continuação da 1ª pag.)

Essas mesmas tropas já occuparam Shen-Chow, tendo em vista cercar Honan Fou.

— Consta que os governos de Hankow e Nankin negociaram uma tregua com a intenção de iniciar uma campanha em collaboração contra o governo do norte.

— Dizem de Shangai que forças irregulares chinezas capturaram um "trem de propaganda" do governo communista de Hankow, apprehendendo documentos e munições de guerra.

— Uma noticia recebida de Tokio pela Exchange Telegraph Company annunciou que o Japão pediu peremptoriamente ás autoridades chinezas de Nankin a evacuação immediata dos subditos que occuparam o consulado japonez, desde os disturbios havidos nessa cidade.

O pedido não é um ultimatum, mas espera que os chinezes o attendam sem exitação.

— Na sessão de hontem do Tribunal deu-se inicio ao julgamento dos russos detidos por ordem do general Chang-Tso-Lin, entre os quaes acha-se a Sra. Borodine, esposa do representante do governo de Moscou.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RUSSIA

Assembléa geral

No proximo sabbado, 14, realizar-se-á a 2ª assembléa geral da Associação, á rua Senhor dos Passos, A 8, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Leitura dos Estatutos;
b) Eleição da C. C. E;
c) Assumptos varios.

AVISO

[illegible], Savio, Azair, Cruz Junior e Benão Feingold, comparecam hoje, impreterivelmente, ás 18 horas, na séde.

As commissões eleitas hontem na Camara

Foram eleitas hontem, na Camara, as seguintes commissões permanentes:

Justiça — Mello Franco, Manoel Villaboim, Francisco Valladares Horacio Magalhães, Luz Pinto, Annibal Toledo, Sergio Loreto, Flores da Cunha, João Mangabeira, Raul Machado e João Santos.

Diplomacia — Altino Arantes, Augusto de Lima, Souza Filho, Joaquim Salles, Pessoa de Queiroz, Miranda Rosa, Homero Pires, Alvaro Paes e Nelson Senna.

Instrucção — Valois de Castro, Braz do Amaral, Henrique Dodsworth, Carlos Pennafiel, Raul Faria, Oscar Soares, Faria Souto, Octavio Tavares e Fabio Barreto.

Marinha e Guerra — Heitor Penteado, Alfredo Moraes, Armando Burlamaqui, Alfredo Ruy, Eloy Chaves, Joaquim Osorio, Chermont de Miranda, Thiers Cardoso e general Potyguara.

Obras Publicas — Costa Ribeiro, Barbosa Gonçalves, Martins Franco, José de Moraes, Bias Bueno, Moreira da Rocha, Rocha Cavalcante, Honorato Alves e Hermenegildo Firmeza.

Agricultura — João Faria, Simões Lopes, Graccho Cardoso, Francisco Rocha, Bento Miranda, Fidelis Reis, Americo Peixoto e Alberto Maranhão.

Bloco da Construcção Civil

Convidamos os adherentes do Bloco a comparecer sem falta sexta-feira, 13 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Barão de São Felix n. 162, séde social dos Pintores e Annexos.

E' necessario que ninguem falte, dada a importancia dos assumptos a resolver.

A commissão.

Succursal de A NAÇÃO, em Victoria (E. Santo)

A' rua Duque de Caxias 66 sob, encontrar-se-á um representante deste jornal diariamente, das 19 ás 21 horas, com quem poderão os camaradas tratar de todo e qualquer assumpto que interesse ao proletariado e a este jornal.

VAE QUEBRAR!...

Dansarinos e Foliões

FENIANOS

O baile do grupo dos Esponjas

Será reaberto, no proximo sabbado, o glorioso "Poleiro" para que em seus salões, o novel grupo dos Esponjas realize o seu baile inaugural cujo successo já podemos assegurar.

Como sempre, tudo reinará de justa alegria nos vastos dominios dos invenciveis campeões do carnaval carioca.

TENENTES

Transferencia de sua séde

Foi transferida, para á Avenida Mem de Sá n. 10 a nova séde do Club Tenentes do Diabo, por ter terminado o contrato com o predio da Avenida Rio Branco n. 181.

PIERROTS

As festas do grupo da Braza

O grupo da Braza, filiado ao Club dos Pierrots, está organizando esplendidas festas para os dias 28 e 29 do corrente, no "Moinho".

A primeira será um baile com surprezas ás *pierrets* e a segunda, que começará ás 15 horas será com sessão solemne em homenagem ao Dr. Vianna do Castello: macarronada ás 17 horas e reposição do retrato de Quinho na secretaria e baile ás 22 horas.

RECREATIVO BOTAFOGO

O baile desta noite

Haverá, hoje, no "Varandin" á rua S. Manoel, o esperado baile do Club Recreativo Botafogo com inumeras surpresas nos convidados.

Impulsionará as dansas a afamada "jazz-band" do pianista Freitas, facto este que constituirá uma das notas de destaque do baile desta noite, no "Varandin".

CENTRO MUSICAL DA PENHA

Effectuar-se-á, amanhã, na florescente aggremiação proletaria musical cujo nome epigrapha estas linhas uma grande festa commemorativa da inauguração da nova séde, situada fronteira a estação da Penha, e do pavilhão social.

A' 11 horas da noite, communicam-nos subirá aos ares um grande balão preparado com 100 folhas de papel fino.

MIMOSAS CRAVINAS

Foi marcada outra assembléa geral

Por não ter comparecido ainda, na séde social, o thesoureiro, a directoria do rancho Mimosas Cravinas resolveu marcar outra assembléa geral para amanhã para prestação de contas do ultimo carnaval.

A directoria não faz questão mais da presença desse collega, porém, deseja apenas que seja restituida a chave do cofre onde se acham os documentos da sociedade.

PARAISO DE BOTAFOGO

O baile de hoje

Na séde do Chuveiro de Prata, á rua da Passagem, o novo bloco Paraiso de Botafogo, realizará esta noite, animado baile, que se destina ao maior successo.

Pelo menos os preparativos nada deixam a desejar.

MAIS FESTAS

Para hoje

Caprichosos da Estopa — Baile.

Penianos de Cascadura — Baile.

Kananga do Japão — Baile.

Excelsior Club — Baile.

Papoula do Japão — Baile.

Reinado de Sica — Baile.

Estrella d'Alva — Baile.

União dos Trabalhadores Graphicos

Séde: Rua Frei Caneca, 4 - sob

(canto da praça da Republica)

Assembléa Geral Extraordinaria

A Commissão Executiva, de conformidade com o paragrapho 8.º, do artigo 30º de nossos Estatutos, convoca os associados a reunirem-se em Assembléa Geral Extraordinaria, sexta-feira 13, ás 17 horas, com o fim especial de resolver sobre a concessão de auxilio aos associados attingidos pela paralyzação do trabalho nas officinas da Graphica Guarany.

ORDEM DO DIA:

I — Leitura da acta da assembléa anterior;
II — Exposição da C. E. sobre a sua actividade;
III — Concessão de auxilio aos companheiros da Graphica Guarany;
IV — Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil e Federação Syndical Regional;
V — Assumptos geraes;
Todos á assembléa geral do dia 13!

Rio, 8 de maio de 1927.

NOTA — Afim de attenuar a situação dos companheiros da Graphica Guarany, o Conselho Geral de Representantes autorizou a C. E. a pagar-lhes metade de suas diarias, por uma semana, até que a assembléa geral resolva em definitivo.

A Commissão Executiva

"Quinzena Judiciaria"

Está em circulação o n. 8 da "Quinzena Judiciaria", o pamphleto de Roberto Lyra e Carlos Sussekind de Mendonça.

Do seu summario destaca-se: Gato escaldado, de Roberto Lyra; O jubileu de um justo; Vestes talares; Edmundo Rego, estudo de Carlos de Mendonça, Roberto Lyra e Ricardo Rego; Inqueritos Niemeyer e Diniz Junior; Viveiros de Castro; Em defesa das custas; A mulher e o Codigo Penal Hespanhol; Jurisprudencia da Quinzena em pilulas; O casamento na Russia; Os autos de inquisição a "Knock Out"; A mulher do advogado; A injustiça do padrão duplo; Os novos ministros; O governo do bacharel etc. etc.

Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito

No salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, ás 13 h. de amanhã, 13 do corrente, a Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito commemorará solemnemente a passagem do seu 4º anniversario, dando posse á nova directoria.

OPERARIOS!...

Antes tombardes na batalha das classes defendendo os vossos direitos de operarios conscientes, que servirdes este regimen de parodia o bobagem.

Natividade Lyra

JOCKEY CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 8ª REUNIÃO, EM 13 DE MAIO DE 1927

HOMENAGEM A' AVIAÇÃO

Honrada com a illustre presença da tripulação do "Argos": Sarmento de Beires, Jorge de Castilhos e Manoel Gouvêa

Premios "ARGOS", "JAHÚ" e "CRIAÇÃO NACIONAL"

A's 12.40 — 1ª carreira — Premio CRIAÇÃO NACIONAL — (4ª prova) — 1.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000

		Kilos
1	SEM RUMO.	53
2	ELECTRICO	53
3	SAPHO.	51
"	SING SING	53

A's 13.10 — 2ª carreira — Premio PLUS ULTRA — 1.000 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Activa	52
2	Sonia	47
3	Danaide.	47
4	Remanso	54
5	Tieté	49
6	Cervantes	49
7	Dominio.	54
8	Derby.	54

A's 13.40 — 3ª carreira — Premio SANTA MARIA — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Argos.	55
2	Romulos	53
3	Castalia	51
4	Nenuza	51
5	Rook	51

A's 14.15 — 4ª carreira — Premio BUENOS AIRES — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	La Princeza	55
2	Maestro	56
3	Batteur d'Or	50
4	Schimmy	50
5	Trampolin	56
6	Packard.	53
7	Asmodéa	53
8	Mac	52

A's 14.50 — 5ª carreira — Premio LUZITANIA — 1.300 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Fascista	53
2	Hindu'.	50
3	Gavota.	50
4	Filigrana.	50
5	Sinceridade	50
6	D. José	54
"	Revista	51
7	Chineza	53
8	Boulna.	51
9	Rafles	53
10	Dictador.	53
11	Granito	52
12	Good Star	53
"	Tieté	50
13	Maninha	51
14	Miki.	54

A's 15.25 — 6ª carreira — Premio SANTOS DUMONT — 1.600 metros — Premios:.... 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Danubio	52
2	Pibe	55
3	Marinheiro	51
4	Carovy.	53
5	Centauro	51
6	Monroe	53
7	Logico	55

A's 16.00 — 7ª carreira — Premio PARIS-AMERIQUE LATINE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000

		Kilos
1	Itaquera	52
2	Quito	52
3	Fantasia	56
4	Florão	52
5	Campo Novo.	54
6	Coringa.	51
7	Tattersal.	54
8	Dalila	51
9	Perdiz	50

A's 16.35 — 8ª carreira — Premio ARGOS — 1.800 metros — Premios: 8:000$000 e 1:000$

		Kilos
1	FALUCHO.	56
"	REPARO	51
2	PATUSCO	56
3	TUPY	50
4	SULTANA	47
5	PECCADOR	53
6	MOURO	50
7	AGUAPEHY.	53
8	PERSONERO	54

A's 17.10 — 9ª carreira — Premio JAHU' — 1.800 metros — Premios: 8:000$000, 1:000$000 e 400$000

		Kilos
1	IVANHOE'	51
2	GABY	54
3	RIVAL.	57
4	SERIO	53
5	ITAPUHY.	58
6	QUIRATO.	54

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1927.

A COMMISSÃO DIRECTORA DE CORRIDAS

Desportos

FOOT-BALL

NÃO SERÃO TRANSFERIDOS OS JOGOS DE DOMINGO

Podemos informar com segurança que a A. M. E. A. não consentirá a transferencia dos jogos do campeonato marcados para domingo proximo. E' de todo justificavel essa resolução da entidade dirigente dos desportos carioca, pois a sua transferencia importaria no desmembramento da tabella do campeonato da cidade e quiçá no retardamento do mesmo campeonato.

Porque a commissão organizadora da festa que se destina á compra do avião para Sarmento de Beires festa que merece a nossa maior sympathia, não marcou, a data de amanhã, 13 feriado nacional, para a realização de tão imponente festival?

ACHE' NÃO FOI ELIMINADO E JOGARA' DOMINGO PELO BOTAFOGO

Pede-nos a directoria do Botafogo F. C., tornemos publico, que Luiz Aché, o seu player do 1º quadro, não foi eliminado do club por indisciplina, conforme malevolamente constou.

Aché, jogará domingo, contra o Vasco, na meia esquerda do glorioso.

NOVOS ELEMENTOS QUE SE INSCREVEM PELO VILLA ISABEL

Inscreveram-se pelo Villa Isabel, na Amea, os players Bahiano, Miro e Rodrigues, que jogavam pelo Syrio Lybanez.

O Villa, como se vê, está bem reforçado.

INDEPENDENCIA F. C.

Da secretaria do Independencia F. C. recebemos attencioso officio, acompanhado do permanente de 1927.

Gratos.

PEQUENAS NOTAS DE SPORT DE GRANDE INTERESSE

Realizar-se-á a 22 do corrente o torneio "initium" da veterana Liga Sportiva Suburbana.

— Será disputado domingo o primeiro match de campeonato no campo do Villa Isabel F. C. á rua General Silva Telles.

— Nos sete jogos da Liga Brasileira, marcados para domingo proximo, tomarão parte 332 jogadores.

O CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA INICIA-SE DOMINGO

Inicia-se domingo proximo o campeonato da veterana Liga Metropolitana, com cinco partidas, jogando, portanto, todos os dez clubs filiados á 1ª divisão.

C. R. DO FLAMENGO

O director de desportos terrestres do Club de Regatas do Flamengo, solicita o comparecimento de todos os seus jogadores do 2º e 1º teams e respectivas reservas hoje, quinta-feira, ás 3 1/2 da tarde, no campo da rua Paysandu', afim de ser realizado um treino.

Amanhã, sexta-feira, feriado, realiza-se ás 3 horas, no campo da rua Paysandu', um treino de football para escoteiros e aspirantes.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVÃO

No campo da rua General Severiano realiza-se hoje, ás 15 horas, um match-treino, entre o Botafogo e o S. Christovão.

VILLA ISABEL F. C.

O director sportivo do Villa Isabel F. C. solicita o comparecimento de todos os jogadores do 1º e 2º teams, na séde social, amanhã, sexta-feira, 13, respectivamente ás 2 horas da tarde e 12,30 afim de seguirem para o campo do America, onde treinarão com este club.

ANDARAHY A. C.

A direcção sportiva, avisa aos amadores que haverá hoje treino com o Fluminense, no stadium entre os primeiros teams.

TURF

Para a corrida a realizar-se amanhã no Jockey Club, em homenagem á aviação e á qual assistirão os illustres tripulantes do "Argos", Sarmento de Beires, José de Castilho e Manoel Gouvêa, conseguiram organizar um bello programma.

Os nossos palpites são:

1ª carreira — Sapho - Sem Rumo.

2ª carreira — Tieté - Danaide.

3ª carreira — Argos - Rock.

4ª carreira — La Princeza-Batteur d'Or.

5ª carreira — Rafles - Dictador.

6ª carreira — Monroe - Carovy.

7ª carreira — Fantasia - Tattersan.

8ª carreira — Patusco - Peccador.

9ª carreira — Rival - Ivanhoé.

A directoria de corridas do Jockey Club multou em 200$ os jockeys Carmello Fernandez e José Saffate, que montaram Mouro e Brasileira na ultima corrida e confirmou a suspensão imposta pelo starter ao jockey Armando Rosa até 16 do corrente.

— Hoje, ás 13 horas, realizar-se-á o enterramento do velho entraineur Santiago Villalba, que appareceu no nosso turf gerindo a coudelaria do barão da Vista Alegre e depois a de F. Schworth. Seguidamente fez correr com o seu nome e quando acabou o seu stud, entre outros, o Tobias Machado.

— No Jockey Club de Campos serão disputados varios premios de 1:000$ até 3:000$, por animaes nacionaes.

O Estado do Rio dará 10 contos para estes premios.

A GREVE DOS FERROVIARIOS NA BAHIA

"A Nação" é solidaria com os camaradas bahianos

Os camaradas trabalhadores ferroviarios da Bahia declararam-se em grève. Haviam reclamado augmento de salario, diante da carestia crescente da vida. O governo parecia attendel-os, quando os operarios foram surprehendidos com uma circular em que se negava este augmento solicitado.

Responderam a esta provocação manifesta, com a grève.

O trafego ficou completamente paralizado, sendo recolhidas aos depositos todas as locomotivas.

O movimento teve inicio em Aracaju', no dia 9; no dia 10 manifestaram-se os companheiros da Bahia, ás 10 e 30 do mesmo dia os de Peripery e ás 11 horas os de Alagoinhas.

A Companhia Chemins de Fer mantem-se reservada e o chefe de policia, como sempre, de sobreaviso.

Hypothecamos, como jornal proriedade aos camaradas ferroviarios que somos, nossa solidariedade da Bahia, collocando nossas columnas á sua disposição para as noticias e reclamações que quizerem fazer por nosso intermedio.

Vivam os grevistas da Bahia!

Viva a solidariedade proletaria!

AS MANOBRAS DOS POLITICOS LIBERAES

As attitudes de Irineu Machado e Salles Filho

Os nossos salvadores...

Felix Pacheco publicou varias o reconhecimento do adversario de golla de Irineu, ao tempo de Bernardes.

Agora, Irineu, para bancar o superior (principalmente porque sabe que, com o seu voto ou contra seu voto, Felix não entrará mesmo para o Senado), quer não o reconhecmento do adversario de Felix, o vacca brava Pires Ferreira, mas a annullação da eleição a que os dois concorreram.

Que engraçado!

E nós aqui deveriamos apoiar manobras, insinceridades como essa de Irineu Machado...

Salles Filho discursa na Camara.

Arraza Bernardes (já temos pena desse desgraçado). E louva Washington.

Washington resulta de Bernardes. Washington é Bernardes. E Salles está contra este e a favor daquelle.

Os politicos liberaes são assim: o que querem é fazer camouflage, e enganar a opinião.

Correio da Redacção

Joaquim de Oliveira Trianna, Franklin Gonçalves Roque Coelho Baptista, Maria Zermer. — Compareçam hoje, quinta-feira. — *Casini.*

Fenelon Ribeiro. — Queira comparecer amanhã, sem falta, á rua Frei Caneca, 4, sob, afim de tratar de assumptos importantes.

Peço que não falte — *Tomas Bandeira.*

Horacio. Sairá amanhã. — *O. M. Paes.* Nossa situação é a mesma. Esperamos que você cumpra sua promessa.

SERA' ELEITA HOJE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Deverá ser eleita hoje a Commissão de Finanças da Camara. Já se pode dizer que será adaptado o criterio das eleições, operando-se, entretanto, pequenas modificações.

Os grandes Estados, á excepção do Estado do Rio, continuarão fornecendo a maioria dos financistas. Manoel Duarte, fluminense, será substituido por um cearense.

A Commissão de Finanças será composta dos seguintes deputados:

Julio Prestes, Salles Junior e Cardoso de Almeida, de São Paulo; José Bonifacio e Camillo Prates, de Minas; Lindolpho Collor e Domingos Mascarenhas, do Rio Grande do Sul; Wanderley Pinho e Vital Soares, da Bahia; Eurico Chaves e Annibal Freire, de Pernambuco, Oliveira Botelho, do Estado do Rio; Manoel Theophilo, do Ceará, e Prado Lopes, do Pará.

"Cartola", vendedor de cocaina, foi autuado em flagrante

O investigador n. 142, prendeu, hontem, á noite, o individuo Raul Lima Filho vulgo "Cartola", conhecido vendedor de cocaina na zona do baixo meretricio.

Nos sapatos do malandro, ao ser revistado na delegacia, foi encontrado um pequeno embrulho contendo uma gramma do terrivel veneno.

"Cartola", foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

Amigos de "A Nação"

Do camarada Domingos Teixeira da Cunha Bustamante, sympathisante do regimen comunista, trouxe-nos 5$000 para A NAÇÃO. Presenteou-nos ainda com um seu retrato.

Ao novo lutador nosso abraço fraternal.

Do camarada Walkyrio recebemos 3$000 como donativo.

O camarada Olympio carteou-nos 2$000, como donativo.

Do camarada Ogal recebemos 20$000 de sua subvenção de maio.

EM JUIZ DE FO'RA

O camarada Antonio Julio enviou-nos 3$000 e repta ao mesmo gesto os camaradas Lino Rodrigues e João Vieira Coelho.

NA SECÇÃO DE PINTURA DA LIGHT

Um operario é despedido por propagar "A Nação"

A Light trata isto aqui como uma senzala de escravos. Operario para ella é menos do que uma manivela de seus bondes.

Representante typica do imperialismo inglez, ella trata os operarios do Brasil com a mesma brutalidade com que tratam os operarios da India, do Egypto, da China, os piratas da Inglaterra.

O operario Zacharias Gomes, porque fizesse a propaganda de seu jornal, do jornal dos trabalhadores, foi despedido sem mais aquella, pelo mastim Santos, servical da companhia, sob pretexto de conversar no trabalho.

Este pretexto é que é uma verdadeira conversa fiada. O verdadeiro motivo foi ser o companheiro Zacharias um operario consciente, que propugnava pela organização dos explorados daquella officina.

O encarregado Sá leva horas a conversar e não é despedido: isto é uma prova de que a conversa em serviço foi um futil pretexto.

Operarios da Light, sirva-vos isto de lição. Organizae-vos! Sacudi as cadeias que vos algemam os pulsos!

Ficou imprensado entre o bonde e o caminhão

O servente da Saude Publica José de Moraes, brasileiro, viuvo, de 62 annos, morador á rua Itapiru' n. 257, ficou, hontem á noite, imprensado entre o bonde e um caminhão, na rua da Constituição, soffrendo fractura de duas costellas.

Medicado no posto central da Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital á Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos occorridos nos dias 7 e 8 do corrente, os chauffeurs dos carros abaixo:

Desobediencia ao signal: 46 — 88 — 475 — 687 — 1.198 — 2.158 — 2.598 — 4.414 — 4.793 — 5.362 — 5.377 — 7.637 — 8.023 — 9.435 — 10.635 — 10.844 — 10.967 — 11.307 — 11.145 — 12.277 — 12387 — 12.467 — 575 — 615 — 2.256 — 3.187 — 3.191 — 2.365 — 5.585 — 7.547 8.073 — 9.031 — 9.369 — 10.378 — 10.978.

Excesso de velocidade: 447 — 4.672 — 7.040 — 12.247 — 2.323 — 3.405 — 5.833 — 6.065 — 6.928 — 7.588 — 7775 — 9.401 — 9.418 — 10.199 — 10.547 — 11.440 — 11.853 — 11.860.

Estacionar em logar não permittido: 925 — 1.870 — 6.809 — 12.230 — 460 — 5.345.

Interromper o transito: 1.128 — 4.037 — 4.818 — 5.985 — 7.721 — 8.132 — 3.640.

Circular para angariar passageiros: 1.400 — 4.870.

Abandonado: 2.569 — 765.

Contra mão de direcção: 3.045 — 4.678 — 5.821 — 5.935 — 6.474 — 8.597 — 9.465 — 10.468 — 10.569 — 10.752 — 11.428 — 12.493.

Fazer volta em logar não permittido: 3.872 — 11.322.

Não diminuir a marcha: 5.577 — 9.012 — 11.384 — 1.057.

Contra mão: 7.745 — 12.222.

Descarga aberta: 11.296 — 12.445 — 1.728 — 6.536 — 8.718.

Recusar passageiros: 925.

Descarga livre: 5.292.

Meio fio e bonde: 8.681 — 8.376 — 9.756 — 12.494.

Inhabilitado: 11.410.

VIDA DO PARTIDO

C. R.

Reune-se no sabbado o Comité Regional, A's 20 horas, no local do costume.

CELLULA 20 — R

Reune-se amanhã esta Cellula, no local e hora do costume.

CELLULA L — R

A cellula reunir-se-á hoje, dia 12, ás 18 1/2 horas. Ninguem deve faltar.

N. S. C.

Recommenda-se a todos os companheiros deste N. que se esforcem para cumprir as resoluções tomadas na ultima reunião.

O não comparecimento á reunião de hoje, dia 12, sem motivo que o justifique, indicará pouco caso pelos principios e disciplina do partido — *O secretario.*

SECÇÃO DE AGITPROP

Aos intellectuaes, jornalistas, professoras, estudantes e encarregados de Agitprop das cellulas, das zonas e da região (Rio e Nictheroy), aos intellectuaes sympathizantes que não comparecerem á reunião de dia 9 — E' obrigatorio o comparecimento á reunião especial que se realizará sabbado proximo, ás 7 horas da noite, á rua 13 de maio n. 17, sobrado.

Ordem do dia: intensificação da preparação theorica tactica dos membros do Partido e dos sympathizantes por meio de cursos especiaes.

Cada convidado deve levar a ficha completa dos livros de propaganda que possue.

CELLULA R — R

Convido os camaradas, José Zorella Pinto, Fenelon Ribeiro, Adolpho Bussi e Ramos de Macedo, a comparecerem á reunião da cellula, que se realizará hoje ás 18 horas na séde da U. T. G.

Peço ao camarada Fenelon Ribeiro, para se definir fazendo-se comparecer a esta reunião, pois é imprescindivel a sua presença. — *Tomas Bandeira.*

Commissão de controle

Reunião sexta-feira, ás 6 horas da tarde.

E' necessario o comparecimento de todos os seus membros. Local do costume.

ARQUIVO NACIONAL 1910-1965